

Em junho, Lisboa está em festa!

Lisboa e o Tejo dão espectáculo com música, dança, teatro, arquitectura, performance, artes visuais e cinema.

Sardinhas com pão, caldo verde, balões de Santo António e a brisa quente do Verão são os anfitriões das noites de junho.

O Fado celebra a candidatura a Património Imaterial da Humanidade da Unesco.

A maior exposição fotográfica do mundo invade a cidade.

Reino de Marrocos casa com Lisboa e marcham juntos na Avenida.

Vozes e acordes homenageiam a canção de Lisboa na festa de encerramento.

E há alfaces nos mercados!

Vive a Festa!



**SUPER
BOCK**

*Cerveja Oficial das
Festas de Lisboa*

**FESTAS
DE LISBOA
'11**

EGEAC

Permitam-nos que vos anunciemos de imediato: a Sardinha saiu, uma vez mais, à rua! Porém estas que vos trazemos em 2011 são o verdadeiro, o genuíno “substantivo colectivo”! Dizemos “sardinha” como quem diz, nem mais nem menos, trezentas.... Um cardume de pura inspiração!



Conselho de
Administração
da EGEAC

É este o felicíssimo final de um desafio a que chamámos “Queremos a tua sardinha!” e, ainda bem que muitas centenas, milhares, quiseram que nós quiséssemos! Eis um novíssimo e colorido cardume, originalíssima obra de um colectivo que, no próximo mês de Junho, nos trará, entre muitas outras coisas, a celebração dessa obra ímpar, dessa criação única, também ela expressão máxima de um colectivo, que doravante partilhamos com todas as culturas do Mundo. Foi sobretudo esse o desejo que há um ano ficou expresso na entrega formal da Candidatura do Fado a Património Imaterial da Humanidade. Nada mais natural portanto que a Cidade Festa, a muitas vozes, revele em 2011 a sua verdadeira dimensão.

Por isso, quando todos desejamos como um só, a melhor maneira de o exprimirmos é criando e recriando a Cidade, os seus espaços, confundindo os seus tempos, arriscando novas propostas e novas leituras. É essa “Lisboa que será” que vos propomos nesta nova programação das Festas de Lisboa’11. Partimos de um encontro marcado em duas praças: o Terreiro e o Rossio com a Baixa de permeio e, durante trinta dias, ousaremos as mais diversas experiências e tentaremos as mais inesperadas combinações: subiremos as colinas, tomaremos (de assalto!?) os transportes públicos, correremos junto ao rio (nele viajaremos), cantaremos e dançaremos, invadiremos o Castelo, bloquearemos o trânsito, percorreremos a Avenida, ouviremos o Silêncio e o Mediterrâneo também, inventaremos fachadas, escalaremos elevadores, seremos sempre FADO, mesmo sem dar por isso, e descobriremos, finalmente, tantos outros, para além daqueles que supúnhamos ser nós.

Depois chegará, como sempre chega, a última noite...!



OLÁ[®]
LISBOA

Mais um ano
a Partilhar Felicidade convosco!
...com gelados Olá...



FACEBOOK.COM / OLAGELADOS



OLÁ[®]

FESTAS
de Lisboa
'11

EGEAC

4

sardinhas

13

espectáculo
de abertura

16

andar
em festa

22

arraiais

24

artes do
espectáculo

42

artes visuais

48

tejo em festa

50

festa
do fado

58

marchas populares
e casamentos
de santo antónio

60

mercados
e mostras

63

cinema
ao ar livre

64

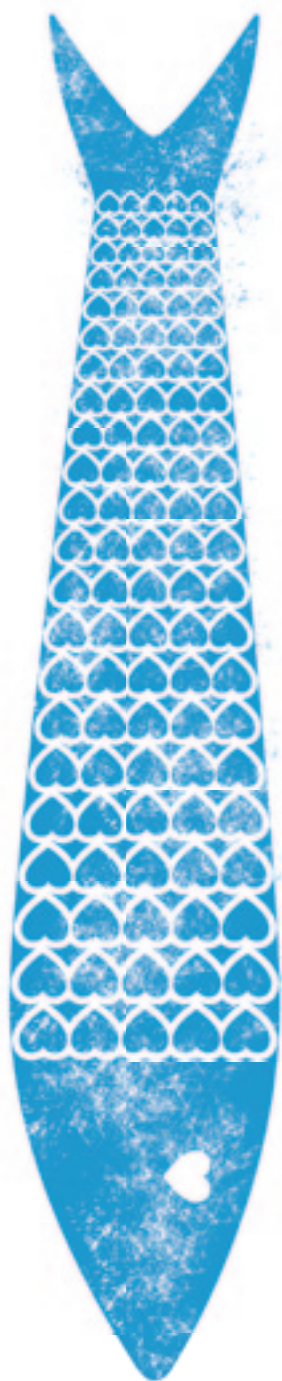
concerto de
encerramento

as sardinhas

De um total de 2080 propostas foram seleccionadas 15 sardinhas. Obrigado a todos os participantes.



Bruno Reis Santos



Jens Selin



Ana Isabel Jesus
e Paulo Ferraz



João Abraül



Josep Escalé Casas



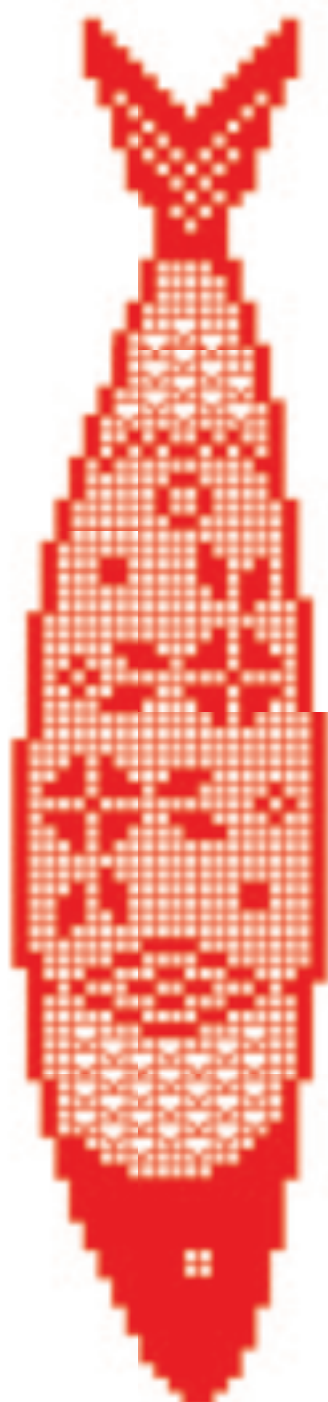
L. Frasco



Jaime Ferraz



Rodolfo Bispo e Sara Paz



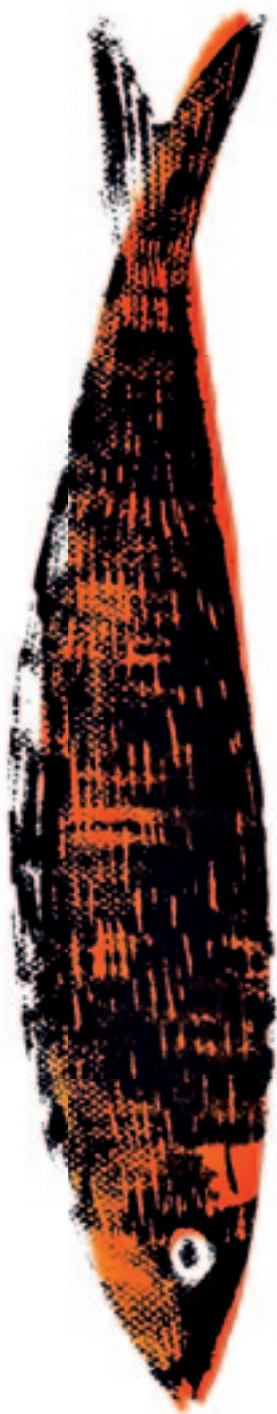
Carolina Fernandes da Silva



Francisca Silva e Sousa



Ana Baleia



Vasco Gargalo



Ana Sofia Bragança



João Leal Pereira



Nuno Coutinho

SICAL, Aroma das Festas de Lisboa!



As Festas de Lisboa '11 marcam o início da sua programação com um espectáculo multidisciplinar que se desenvolve em três momentos e em três espaços da capital – Terreiro do Paço, Rua do Ouro e Rossio. O espaço público abraça as artes, nas suas diversas vertentes: música, dança, teatro, arquitectura, multimédia e performance, servindo de palco para o evento.

abertura

1 jun

21h30

Terreiro do Paço

Do-Do Land | Companhia Puja

22h30

Rua do Ouro

Parada Dadadang Percussion Group

23h15

Rossio

Máscara Urbana de Donato Sartori

Concerto Les Balayeurs du Désert

Acesso Livre | Todas as idades

Parceria: Associação do Centro de Criação para o Teatro e Artes de Rua

Apoio: Teatro Nacional D. Maria II

Pela mão da Compañia Pujal (Argentina/ Espanha) o Terreiro do Paço recebe Do-Do Land, uma performance urbana que constitui o primeiro momento deste espectáculo. Do-Do Land inspira-se nos mundos de Lewis Carroll e recria, num espectáculo aéreo e visual projectado e integrado nesta praça lisboeta, o universo das obras Alice no País das Maravilhas e Alice do Outro Lado do Espelho. Bailarinos, acrobatas e actores aliam técnicas aéreas à música e à imagem e interação com o público, transportando-o para a esfera do onírico.

Os italianos Dadadang Percussion Group introduzem o segundo espectáculo da noite. A Rua do Ouro recebe uma parada de luz e som, que circula entre o Terreiro do Paço e o Rossio num itinerário musical, visual e performativo. Este conjunto de percussionistas convida o público a experimentar diferentes quadros e registos artísticos.

A noite termina no Rossio com um espectáculo que envolve performers e espectadores numa dinâmica de transformação do espaço público. Num momento de participação colectiva, a praça será coberta por uma teia suspensa, concebida pelo artista Donato Sartori, que como uma máscara, irá cobrir o público. Como pano de fundo encontramos as notas cosmopop dos franceses Les Balayeurs du Désert, criando diálogo entre os dois pólos desta experiência: visual e sonoro.

espectáculo de abertura

Do-Do Land Compañía Puja!

**Parada
Dadadang** Dadadang Percussion Group

**Máscara Urbana
Donato Sartori**

**Concerto
Les Balayeurs
du Désert**

Do Do Land Compañia Puja

Teatro de Altura

Do-Do Land teve estreia mundial em 2008 (Zapopum, México) e apresentou-se pela primeira vez na Europa no Festival Internacional de Artes de Castilla y León (Salamanca, Junho 2008). Desde aí por Festivais como o Wrocław Non Stop 08 (Polónia), XXIII Festival Internacional de Teatro y Danza de Las Palmas, Ecléctico de la Ciudad de las Artes, em Valência (Espanha) e XVIII Festival Cultura Nova (Alemanha e Holanda).

Ideia Martín Herrero, Gastón lungman, Sara Serrano, Luciano Trevignani, Cristián Weidmann; Direcção Sara Serrano e Luciano Trevignani; Direcção de Actores e Preparador Físico Herrero; Cenografia e Figurinos Weidmann; Desenho de luz Joaquín Lisón Braç, Juan Simón Abellán; Composição e Direcção Musical Gastón lungman; Técnico de Som Leonardo Bianchi; Performers Lázaro Acosta, José María Bañón, Sheila Ferrer, Adán García, Fabián Níguez, Gigí Rodríguez, Isabel Teruel, M^a José Santiago, Gema Segura, Cristián Weidmann; Músicos Paula Nogueira *Voz*, Adriano Galante *Baixo e voz*, Gastón lungman *Guitarra*, Juan Colmenar *Bateria*, Félix Serrano *Keyset*

grupopuja.com

Parada Dadadang

O grupo de percussão nasce em Bergamo, em 1985, e o seu trabalho é uma síntese entre movimento e som, entre ritmo visual e sonoro. O espectáculo “Parata, Fase IV” é uma performance itinerante e representa um momento ritual baseado em coreografias em que o gesto e ritmo trabalham em conjunto para alcançar um “ritmo global”. As máscaras têm um importante papel cenográfico, pois transformam os dez percussionistas em elementos de uma “máquina Dadadang”. O espectáculo “Parata” foi realizado mais de 500 vezes nas cidades e festivais mais importantes na Europa, como Paris, Milão, Bruxelas, Berlim, Roterdão, Londres, Marselha, Edimburgo, Nápoles, Moscovo.

Alberto Bucci, Davide Mallia, Vittorio Panza, Alessio Riccio, Filippo Sala, Paolo Saltarelli, Robi Pezzotta, Carlo Attolini, Luigi Radassao

www.dadadang.it

Máscara Urbana Donato Sartori

Com base na tradição do “taller” do Padre Amleto, Donato Sartori fundou em Abano Terme, em 1979, o Centro Maschere e Strutture Gestuali incorporando o desenvolvimento do seu pensamento e o fundamento interdisciplinar da sua perspectiva. O elemento máscara é a unidade da linguagem lexical da “nova comédia”. O happening de Kaprow, é revisitado por Jerry Rubin à luz do Living Theater e da Modern Dance de Merce Cunningham e encontra-se assim confronta-

do organicamente com a antiga tradição italiana. Incansável e insaciável, Donato procura encontrar os gestos e a tradição do universo das máscaras da nossa modernidade. Ele é o historiador das nossas praças, de nossas ruas, das nossas comitivas, das nossas manifestações, dos nossos atentados, das nossas bombas e das nossas barricadas, mas também dos nossos bailes, dos nossos mercados, dos nossos eventos desportivos e das nossas festas ecológicas: das nossas celebrações colectivas. O Centro Maschere e Strutture Gestuali oferece, numa dose perfeita de violência e felicidade, o rosto da comédia humana do nosso tempo. *Excerto de Pierre Restany*

International Museum of the Mask Amleto and Donato Sartori
www.sartorimaskmuseum.it

Concerto Les Balayeurs du Désert

Michel Augier *guitarra, harmónica, teclados*, Marcela Golzio *voz*, Marcela Paz *voz*, Camilla Sagues *percussões, coros*, Fred Tanari *teclados, eletro set, DJ*, Tom Darnal *baixo, guitarra*, Jean Michel Bourroux *bateria, percussões*, Victoria Delarozzière *acordeão, teclados*

www.pyrozone-edition.fr

andar em festa

as festas de lisboa em movimento

2 a 29 jun

Jazz às Onze

Fado nos Eléctricos

Micro Bailes

Vozes de Parar o Trânsito

Omnibus

Teatro a Metro

Art'a Bordo

2 a 8 jun

às 11h e às 23h

Ascensor do Lavra

Ascensor da Glória

Ascensor da Bica

Ascensor de Santa Justa

Acesso normal para viagem de ascensor | Todas as idades
Parceria: Carris e Hot Clube de Portugal



Jazz às Onze

Acordes de jazz transportados nos ascensores emblemáticos da cidade. Classificados em 2002 como monumentos nacionais, os ascensores apresentam-se nas Festas de Lisboa '11 enquanto palcos para interpretações sonoras que fogem do seu quotidiano.

2 jun

11h

Ascensor do Lavra

Duo Daniel Vieira sax

André Santos *guit*

Duo Diogo Duque *tromp*

Bruno Pernadas *guit*

3 jun

23h

Ascensor da Glória

Duo Miguel Picciochi *guit*

André Ferreira *ctbx*

Duo Bruno Soares *guit*

João Roxo sax

4 jun

23h

Ascensor da Bica

André Santos Quarteto

André Santos *guit*

Frederico Pascucci sax

Francisco Brito *ctbx*

Pedro Felgar *bat*

5 jun

11h

Ascensor de Santa Justa

Big Band Júnior

CCB/HCP

Direção Claus Nymark

6 jun

11h

Ascensor da Glória

Duo João Capinha sax

Graciano Caldeira *guit*

Duo César Cardoso sax

André Rosinha *ctbx*

7 jun

11h

Ascensor do Lavra

Duo Francisco Brito *ctbx*

João Capinha sax

Duo Bruno Pernadas *guit*

Nuno Marinho *guit*

8 jun

11h

Ascensor de Santa Justa

Ensemble escola de jazz

Luiz Villas-boas 2011

Paulo Silva voz

Clara Lai *piano*

João Espadinha *guit*

Romeu Tristão *ctbx*

Jorge Oliveira *perc*

João Pereira *bat*

2 a 8 jun

às 16h e às 19h

Eléctrico 28

Acesso normal para viagem
de eléctrico | Todas as idades
Parceria: Carris



Fado nos Eléctricos

Artistas que interpretam o Fado mais tradicional e castiço junto das gentes que deambulam pela cidade e nela vivem. Este é o mote do projecto. Com o Eléctrico 28, o Fado ganhou um novo palco que desliza do Martim Moniz aos Prazeres, passando pela Graça, Alfama, Bica e Bairro Alto.

2 jun

16h

Fadistas: Ana Marta, Catarina Rosa, Nuno de Aguiar, Cristiano de Sousa; *Guitarra:* Manuel Gomes; *Viola:* Fernando Gomes

19h

Fadistas: Tânia Oleiro, Sara Correia, Carlos Oliveira, Marino João; *Guitarra:* António Jorge; *Viola:* Eduardo Silva

3 jun

16h

Fadistas: Henriqueta Batista, Conceição Ribeiro, Célia do Carmo, João Carlos; *Guitarra:* José Manuel Castro; *Viola:* Francisco do Carmo

19h

Fadistas: Clara Cristão, Maria de Fátima, Lino Manuel, Carlos Sobral; *Guitarra:* José Manuel Duarte; *Viola:* Bruno Costa

4 jun

16h

Fadistas: Andreia Rio, Piedade Fernandes, Deolinda de Jesus, Sérgio Daniel; *Guitarra:* Custódio Magalhães; *Viola:* Vitor Pereira

19h

Fadistas: Marta Rosa, Rita Ramos, Diogo Rocha, Américo de Sousa; *Guitarra:* Pedro Ferreira; *Viola:* Pedro Soares

5 jun

16h

Fadistas: Ana Maurício, Joana Veiga, Pedro Viola, José Guerreiro; *Guitarra:* Manuel Gomes; *Viola:* Fernando Gomes

19h

Fadistas: Raquel Peters, Mafalda Taborda, Ana Carvalho, Fernando Sousa; *Guitarra:* Sérgio Costa; *Viola:* Carlos Fonseca

6 jun

16h

Fadistas: Rute Soares, Cláudia Leal, Vanessa Santos, Luís Braga; *Guitarra:* Gentil Ribeiro; *Viola:* Vitor Tiago

19h

Fadistas: Milene Candeias, Cristiana, Toia Oliveira, César de Jesus; *Guitarra:* José Martins; *Viola:* Jacinto Carminho

7 jun

16h

Fadistas: Flora Silva, Jaqueline Carvalho, Luís Matos, Jorge Gonçalves; *Guitarra:* Carlos Macedo; *Viola:* Carlos Garcia

19h

Fadistas: Odete Jorge, Ana César, Augusto Robalo, Augusto Jorge; *Guitarra:* Paulo Silva; *Viola:* Augusto Soares



Micro Bailes



© Ana Ferreira

3, 8, 17, 24 jun

Acesso Livre | Todas as idades

Os Micro Bailes são bailes móveis que se abrem em pequenos sítios, descobrindo largos e ruas, saudando as pessoas às janelas, convidando-as para um pezinho de dança ou só para ouvir e estar, partilhando e contribuindo para a ambiência criada. A festa faz-se debaixo de uma varanda, um pouco mais para baixo ou mais para o lado, lagarteando pelas ruas e descobrindo novos companheiros de dança.

3 jun
das 19h30 às 21h30

Largo da Rosa às
Escadinhas da Saúde

8 jun
das 18h30 às 20h30
Chafariz da R. do Benfornoso
ao Largo do Intendente

17 jun
das 19h30 às 21h30
Beco do Jasmim
à Rua da Mouraria

24 jun
das 19h30 às 21h30
Rua do Capelão

Programação prolonga-se ao mês de
Julho: 1 Jul, das 19h30 às 21h30, Beco
do Jasmim às Escadinhas da Saúde;
9 Jul, das 22h às 24h, Rua da Mouraria.



Voices de parar o trânsito

8, 15, 22, 29 jun

21h30

Largo do Chiado
Largo de São Carlos
Pátio Siza Vieira
Largo do Carmo

Acesso Livre | Todas as idades
Parceria: Coro Paradoxal

O Coro Paradoxal propõe-se a surpreender quem passa através de um conjunto de vozes reunidas numa performance que surge em diferentes locais da Baixa Lisboeta: o Largo do Chiado, o Largo de São Carlos, o Pátio Siza Vieira e o Largo do Carmo. Esta performance, que se desenvolve em corredores sonoros e visuais, funde música com movimento num desenho sonoro e espacial que é ousadamente “de parar o trânsito”. Uma performance musical de Luís Bragança Gil.

8 jun

16h

Fadistas: Jola Diniz,
Dilar Araújo, Maria
Portugal, Augusto
Ramos; *Guitarra:*
Paulo Jorge; *Viola:*
Júlio Garcia

19h

Fadistas: Cláudia
Pirado, Carla Arruada,
Vitor Miranda, João
Roque; *Guitarra:*
José Manuel Duarte;
Viola: Bruno Costa



Omnibus

Escrita à Mão

Peça de teatro apresentada em autocarros que retrata o imediatismo da comunicação. Numa época em que o correio electrónico, os sms, facebook, messenger, twitter, deixaram de lado as cartas, um grupo de nostálgicos cria “Escrita à Mão” com o objectivo de recuperar a carta tradicional. Tendo como mote a frase de Saramago “uma lágrima jamais poderá manchar um correio electrónico”, o grupo sobe ao autocarro com o objectivo de sensibilizar para a recuperação do antigo hábito de mandar missivas por correio. Convidam os passageiros a recuperar o sabor irrepetível duma carta manuscrita, num mundo onde à caixa do correio somente chegam facturas de serviços e folhetos de publicidade. Lêem diferentes tipos de cartas, contam histórias sobre relações epistolares que inspiraram livros, filmes e canções e exibem com entusiasmo uma colecção de postais, selos e manuscritos. E assim, surgem emoções e revelam-se segredos.

Actores: Sofia Cabrita, Joana Duarte Silva, Pedro Leitão, Diogo Mesquita e Luciano Burgos; Direcção Artística: Luciano Burgos;
Encenação: Martín Joab; Produção: Escena Subterrânea

9 a 15 jun

às 16h e às 19h

Autocarros

**36, 44, 760, 83,
727, 735, 758**

Acesso normal para viagem
de autocarro | Todas as idades
Parceria: Carris

9 jun | autocarro 758

16h: Cais do Sodré > Igreja de Benfica

19h: Igreja de Benfica > Cais do Sodré

10 jun | autocarro 735

16h: Cais do Sodré > Hospital de Santa Maria

19h: Av. de Roma > Cais do Sodré

11 jun | autocarro 760

16h: Martim Moniz > Largo da Ajuda

19h: Martim Moniz > Largo da Ajuda

12 jun | autocarro 727

16h: Saldanha > Restelo

19h: Belém > Saldanha

13 jun | autocarro 83

16h: Amoreiras > Portela

19h: Amoreiras > Portela

14 jun | autocarro 44

16h: Cais do Sodré > Moscavide

19h: Estação do Oriente > Cais do Sodré

15 jun | autocarro 36

16h: Campo Grande > Cais do Sodré

19h: Campo Grande > Cais do Sodré



Teatro a Metro

16 a 22 jun

às 16h e às 19h

Várias estações de metro

Acesso normal para viagem de metro | Todas as idades
Parceria: Metropolitano de Lisboa

Art'a Bordo

23 a 29 jun

às 16h e às 19h

Comboio da linha de Cascais

Acesso normal para viagem de comboio | Todas as idades
Parceria: CP - Comboios de Portugal

Os Visitantes

Nos espectáculos de teatro no Metropolitano de Lisboa, passageiros e personagens misturam-se. Um grupo de turistas percorre diferentes lugares da cidade guiados por um exótico guia. Mais do que uma simples visita, este guia tentará, através de diferentes actividades, proporcionar aos visitantes uma experiência lúdica, vivencial e sensorial. O guia expõe o grupo a uma série de situações que, com humor, dão a conhecer as personagens. Cada um transporta uma história que aporta à visita, transformando-a numa experiência singular.

Actores: Joana Duarte Silva, Fernanda Paulo, Pedro Leitão, Diogo Mesquita, Paulo Patraquim e Luciano Burgos; Direcção Artística: Luciano Burgos; Encenação: Martín Joab; Produção: Escena Subterrânea

Imagens de Viagens

Os espectáculos de teatro nos comboios apresentam um conjunto de membros do clube de fotografia “Nova Mirada” em pleno concurso anual de fotografia. Tendo como tema de fundo para o concurso “A Viagem”, os membros do clube decidem realizar uma cerimónia de entrega de prémios durante a viagem de comboio. Numa primeira fase expõem as fotografias seleccionadas, convertendo a carruagem numa galeria de arte. À medida que a viagem decorre, a cerimónia de prémios desenrola-se pontuada por várias situações inesperadas, que acabam por alterar o protocolo desejado pelos organizadores.

16 jun | linha verde
16h: Cais do Sodré > Telheiras
19h: Telheiras > Cais do Sodré

17 jun | linha azul
16h: Baixa-Chiado > Amadora Este
19h: Pontinha > Santa Apolónia

18 jun | linha verde
16h: Cais do Sodré > Campo Grande
19h: Campo Grande > Cais do Sodré

19 jun | linha verde
16h: Telheiras > Cais do Sodré
19h: Cais do Sodré > Telheiras

20 jun | linha amarela
16h: Marquês de Pombal > Odivelas
19h: Lumiar > Rato

21 jun | linha vermelha
16h: Oriente > São Sebastião
19h: São Sebastião > Oriente

22 jun | linha azul
16h: Baixa-Chiado > Amadora Este
19h: Pontinha > Santa Apolónia

Finalmente conseguem premiar as diferentes categorias e convidam os passageiros a tirar fotografias e a participar no concurso.

Actores: Fernanda Paulo, Pedro Leitão, Diogo Mesquita, Paulo Patraquim e Luciano Burgos;
Direcção Artística: Luciano Burgos;
Encenação: Martín Joab; Produção: Escena Subterrânea

16h:
Cais do Sodré > Cascais
19h:
Cascais > Cais do Sodré

arraiais

Arraiais Populares

1 a 30 jun

Acesso livre | Todas as idades

Os Arraiais Populares, parte integrante das Festas de Lisboa, são um dos elementos-ícone da cultura popular lisboeta. A cada ano, nesta época, o imaginário que envolve as festas populares desperta, vestindo os recantos da cidade com os aromas, os paladares, as cores e sonoridades com que na memória soletramos a palavra festa. Os Arraiais Populares imprimem a tradição na geografia da cidade: sardinhas acompanhadas com pão, caldo verde, balões de Santo António e a brisa quente do Verão serão os anfitriões das noites de Junho. Nas ruas, música e animação convidam os lisboetas, os nacionais e os estrangeiros a visitar a cidade que se veste de festa para seduzir quem por ela passa.

Campolide

Santana Futebol Clube
Calçada dos Sete Moinhos,
Ringue Desportivo
da Colectividade
1 a 5, 8 a 13, 15 a 19,
22 a 26, 29 e 30 Jun

Madalena

Associação Bacalhoeiro
Colectivo Cultural
1 a 30 Jun

São João

Clube Musical União,
Ginásio do Alto do Pina e
União Clube da Curraleira
Ruas Coronel Ferreira do
Amaral e Rua Emília
Eduarda (frente ao Jardim
Banhado Pato)
1 a 5, 8 a 13, 15 a 19,
22 a 26, 29 e 30 Jun

São Paulo

Grupo Desportivo Zip Zip
Rua dos Cordoeiros e
Largo de Santo Antoninho
1 a 5, 8 a 13, 15 a 19,
22 a 26, 29 e 30 Jun

Associação Cultural
Parafernália
Praça de São Paulo
3 e 4, 9 a 13, 17 e 18,
22 a 25 Jun

Marítimo Lisboa Clube
Calçada da Bica Grande,
Beco dos Aciprestes,
Travessa da Bica Pequena,
Travessa do Cabral
3 a 5, 9, 11 a 13, 17 a 19
e 22 a 26 Jun

Sé

Algures Colectivo de
Criação Artística,
Associação Cultural
Rua das Canastras,
Pátio das Canastras
1 a 5, 8 a 13, 15 a 19,
22 a 26, 29 e 30 Jun

Alcântara

Academia de Santo Amaro
Rua Academia Recreativa
de Santo Amaro
3 a 5, 9 a 13, 17, 18,
22, 24 a 26 Jun

Campo Grande

Centro Cultural e
Recreativo dos Coruchêus
Parque Infantil, traseiras
da Rua Florbela Espanca,
Rua Fernando Pessoa e
Rua Alberto de Oliveira
3 e 4, 9 a 13, 17, 18,
22, 24 e 25 Jun

Grupo Desportivo e
Cultural Fonsecaas e
Calçada
Rua Mem de Sá,
Polidesportivo do Grupo
Desportivo
3 e 4, 9 a 13, 17, 18,
22, 24 e 25 Jun

Carnide

Associação Grupo os
16 do Bairro Padre Cruz
Rua Professor Almeida
Silva, Bairro Padre Cruz
3 a 5, 9 a 13, 17 a 19, 22 a 26,
29 e 30 Jun

Carnide Clube
Rua Neves Costa,
Largo do Coreto
3 e 4, 9 a 13, 17, 18,
22 a 25 Jun

Pena

Grupo Desportivo da Pena
Beco de São Luís da Pena
à Calçada de Santana
3 e 4, 9 a 13, 17, 18,
22, 24 e 25 Jun

Prazeres

Grupo Dramático Escolar
"Os Combatentes"
Rua do Possolo,
instalações dos Inválidos
do Comércio
3 e 4, 9 a 13, 17, 18,
22, 24 e 25 Jun

Santa Catarina

Corpo Nacional de
Escutas, Agrupamento
48 de Santa Catarina
Calçada do Combro,
espaço do Olival Igreja
de Santa Catarina
3 a 5, 9 a 13, 17, 18,
19, 22 a 26 Jun

Arraial Latino-americano

18 e 19 jun

Largo Dr. José Figueiredo

Acesso Livre | Todas as idades
Parceria | Casa da América Latina

Espaço de culturas e civilizações, Lisboa recebe a 2ª edição do Arraial Latino-Americano. Este evento promove as tradições latino-americanas e as culturas dos países do continente sul-americano como a música, o artesanato, a gastronomia e outras manifestações populares.

18 jun, das 11h às 00h

19 jun, das 11h às 22h

Santa Maria de Belém

Clube Sportivo de Pedrouços
Largo Luís Alves Miguel, Polidesportivo do Clube
3 e 4, 9 a 13, 17, 18, 22, 24 e 25 Jun

Santa Maria dos Olivais

Associação Desportiva e Cultural da Encarnação e Olivais
Rua Quinta de Santa Maria e Rua Circular Norte, Bairro da Encarnação
3 e 4, 9 a 13, 17 a 19, 22 a 26, 29 e 30 Jun

Grupo Musical O Pobrezinho
Rua de Chibuto
3 e 4, 9 a 13, 17, 18, 22, 24 e 25 Jun

Santos-o-velho

Vendedores de Jornais Futebol Clube
Rua das Trinas
3 a 5, 9 a 13, 17, 18, 22, 24 e 25 Jun

São Miguel

Associação Recreativa Amigos de São Miguel
Largo e Escadinhas de São Miguel, Largo São Rafael, Rua da Adiça e Becos Adjacentes
3 a 5, 9 a 13, 17 a 19, 22 a 26 e 29 Jun

Centro Cultural Dr. Magalhães Lima
Largo do Salvador
3 e 4, 9, 11 a 13, 18, 22 e 25 Jun

Grupo Sportivo Adicense
Rua Norberto Araújo e Calçada da Figueira
3 e 4, 9 a 13, 17, 18, 22, 24 e 25 Jun

Santa Engrácia

Centro Cultural Popular de Santa Engrácia
Calçada dos Barbadinhos 9, Polidesportivo do Centro Cultural
4, 9 a 13, 17, 18, 22 e 25 Jun

São Vicente de Fora

Sociedade de Instrução "A Voz do Operário"
Rua da Voz do Operário, Beco da Escola
4, 9 a 13, 17, 18, 22, 24 e 25 Jun

Vila Berta

Bairro da Graça
9 a 13 Jun às 20h

Arraial Pride

25 jun

das 16h às 4h
Terreiro do Paço

Acesso Livre | Todas as idades
Parceria: Associação Ilga Portugal

Na sua 15ª edição, o Arraial Pride é o evento Lésbico, Gay, Bissexual e Transgénero (LGBT) mais relevante em Portugal. Esta festa tem lugar no Terreiro do Paço e, à semelhança do que acontece nas principais capitais europeias, é uma celebração da diversidade e da igualdade que coloca Lisboa no roteiro dos principais destinos turísticos LGBT. Inserido nos circuitos EuroPride e WorldPride, é uma festa aberta a todas as pessoas, independentemente da sua orientação sexual ou identidade de género.

artes do espectáculo

FIMFA LX11

Città della Pieve

OutJazz

Jazz na Praça

Lounge: Tributo a Bandas

e Festival Silêncio

Ulysses' Syndrome Soundwalk

Banjazz

Teatro das Compras

Optimus Bailes Optimus com

Real Combo Lisbonense

Bica Attack

Alma Latina

Com'Paço

FIMFA

LX11

1 a 6 jun

Museu da Marioneta
Maria Matos Teatro Municipal
Teatro Nacional D. Maria II
Centro Cultural de Belém
CAMA

Entrada: vários preços (disponíveis nos locais dos espectáculos)
Organização: A Tarumba - Teatro de Marionetas (Estrutura financiada pelo Ministério da Cultura/DGArtes)

Lisboa é de novo o ponto de encontro do Teatro de Marionetas e Formas Animadas. Desenhado numa perspectiva de transversalidade artística, o FIMFA desenvolve uma programação que integra uma enorme diversidade de técnicas e propostas estéticas, estabelecendo ligações entre a marioneta, dança, vídeo, circo, teatro e instalações plásticas. Companhias e criadores, provenientes de diversos países, como a Alemanha, Bélgica, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Holanda, Noruega, Reino Unido e Portugal, convidam o público a conhecer o universo contemporâneo do teatro de marionetas.

programação em:
www.fimfalx.blogspot.com

1 jun às 10h30
Museu da Marioneta
O Soldadinho de Chumbo
Thalias Kompagnons (Alemanha)
M/5

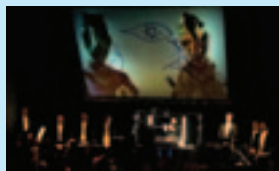
Teatro e pintura para um público infantil, inspirado num turbilhão de imagens de Hans Christian Andersen. O pintor de contos de fadas desenha um grande quarto de crianças e decora-o com brinquedos e figuras maravilhosas. Mas, como acontece na pintura, a imagem começa a desenvolver a sua própria vida. Um soldadinho de chumbo sai da sua linha e apaixonava-se por uma bailarina de papel de seda. Uma iniciação “animada” às técnicas criativas da pintura moderna.

1 jun às 12h, 15h e 17h30
Centro Cultural de Belém
- Jardim das Oliveiras
Cool Frogs
Etienne Borgers (Holanda)
M/4

O teatro musical de Etienne Borgers para toda a família. Etienne é cantor e compositor. Concebe linguagens cómicas, tristes, absurdas, a partir de sons. Canta estas linguagens e com elas escreve óperas. Um mundo mágico cheio do som de doces violinos, vozes estranhas, barulhos curiosos, olhos espantados, balões vermelhos e muitos sapos! Situações loucas para nos fazer rir, ficar ansiosos, zangados, tristes e muito felizes!

1 e 2 jun às 21h30 e 23h
CAMA - Centro de Artes da Marioneta
Projecto Embrião
Ego Ísmo Ana Gabriel Mendes (Portugal)
Un hombre al borde de un ataque de nervios Joaquim René (Portugal)
Oh! Please! Luís Hipólito (Portugal)
M/12

Uma noite de degustação de teatro de objectos muito saborosa, sobre o amor e o egoísmo, e cheia de criatividade! No contexto do Projecto Embrião, apoio à criação, que A Tarumba desenvolve, estreiam agora três pequenas histórias em “pequenas formas”.



3 e 4 jun às 21h30
Teatro Nacional
D. Maria II - Sala Garrett
A Flauta Mágica
Thalias Kompagnons (Alemanha)
M/12

Uma ópera de Mozart com marionetas, cenários de papel, projecções, um contratenor e uma orquestra ao vivo. Uma versão extremamente original e reexaminada de “A Flauta Mágica”. Dois marionetistas apresentam um espectáculo verdadeiramente mágico. A cortina sobe e é-nos revelada a história do Príncipe Tamino, da sua amada Pamina, da quase louca Rainha da Noite e do sacerdote Sarastro. O cenário revela uma mesa de manipulação, onde se movem as marionetas inspiradas nas pinturas e marionetas de Paul Klee, numa parafernália de cenários, dispositivos cenográficos e transformações. A acção horizontal das marionetas de luva é projectada através de câmaras de vídeo para um ecrã gigante localizado por cima do palco, que muda de uma forma muito imaginativa. O reputado contratenor, Daniel Gloger, empresta às marionetas a sua versátil voz, acompanhado por uma orquestra com oito músicos.



4 jun às 16h e 5 jun às 21h30

Museu da Marioneta

Pandora

Teatro de Ferro (Portugal)

M/10

O Teatro de Ferro apresenta “Pandora”, um espectáculo sobre os múltiplos espectáculos que Pandora é ou podia ter sido. Vamos abrir a caixa das possibilidades “quase não concretizadas” e das ideias que não veriam a luz do dia, se a curiosidade não fosse também uma arte. Pandora é uma mulher/ menina que está a crescer e, no [des] conforto do lar, dá a volta ao mundo. Parte à descoberta de outros sentidos que, quando teimamos em experimentar, sabemos que podemos encontrar.

4 e 6 jun às 21h30

5 jun às 18h

Maria Matos Teatro Municipal

L’Immédiat

Camille Boitel (França)

M/8

L’Immédiat é uma surpreendente combinação de novo circo, dança e teatro, uma comédia alucinante que nos remete para o universo cénico do cinema mudo. O palco está coberto de centenas de objectos espalhados desordenadamente: uma tábua de engomar, painéis, um escadote, baldes, um baú velho, uma mesa bamba, bancos, cadeiras. Os performers tentam traçar o seu caminho através de um cenário caótico à medida que tudo desaba e desmorona ao seu redor.



Città della Pieve

3 jun

12h30

Castelo de S. Jorge

Preço normal de ingresso no Castelo de S. Jorge | Todas as idades
Parceria: Embaixada de Itália em Portugal e Câmara Municipal de Città della Pieve

Música, arte e tradição são três palavras que descrevem a “Compagnia Sbandieratori e Musicisti di Città della Pieve” (Companhia de Agitadores de Bandeiras e Músicos da Città della Pieve). A companhia nasceu em 1981, num contexto cultural caracterizado pela história e pelo folclore, na Città della Pieve, província de Perugia. Esta formação integra *sbandieratori* e músicos que combinam ritmo e acrobacias, criando atmosferas evocativas da época renascentista. Neste espectáculo, 12 *sbandieratori* enchem o Castelo de S. Jorge, exibindo-se em geometrias precisas que obrigam a um trabalho contínuo de preparação. Ao longo da sua actividade, a Companhia já realizou mais de 500 espectáculos em Itália e em diversos países europeus. Città della Pieve tem origem no século VII d.C., como local fortificado do Ducado Longobardo. Sob a protecção de Frederico II da Suécia, em oposição à guelfa Perugia, a Città della Pieve foi proclamada município livre em 1228. De estrutura tipicamente renascentista e graças também à sua posição no alto de uma colina, a cidade oferece panoramas característicos e presta-se a breves estadas. A Città della Pieve é berço do pintor Pietro Vannucci, conhecido por “Perugino”.

Espectáculo integrado no quadro das manifestações organizadas pelas instituições italianas em Portugal, por ocasião das celebrações para o 150.º aniversário da unificação de Itália.

**3, 5, 10, 12, 17,
19, 24 e 26 jun**

Sextas e Domingos
às 17h e às 18h
vários locais

Acesso livre | Todas as idades
Parceria: NCS - Produção, Som e Vídeo, Lda.

3 jun, 18h
Largo do Chafariz de Dentro
5 jun, 17h
Alameda Keil do Amaral
10 jun, 18h
Largo de Santos
12 jun, 17h
Alameda Keil do Amaral
17 jun, 18h
Miradouro do Torel
19 jun, 17h
Alameda Keil do Amaral
24 jun, 18h
Jardim do Príncipe Real
26 jun, 17h
Alameda Keil do Amaral

OutJazz

O OutJazz é uma celebração a uma Lisboa cosmopolita. Uma capital europeia que não precisa de palcos ou salas para celebrar boa música ao fim da tarde. Na sua 5.ª edição, o OutJazz traz uma novidade e alarga a magia ímpar do evento a 5 meses de programação. O OutJazz sai dos jardins onde nasceu e, este ano, percorre também as ruas e recantos de toda a cidade. Em 2011 o cartaz – da autoria de José Filipe Rebelo Pinto – brinda-nos com 23 dos melhores DJs da actualidade. Às sextas e aos domingos, o OutJazz invade largos, praças, miradouros e jardins, onde o público se junta, ao final da tarde, para ouvir a fusão dos sons vibrantes da música com a cidade, com o sol como pano de fundo.

Jazz na Praça

Ao longo dos meses de Maio, Junho e Julho, esta iniciativa procura dinamizar a Praça Paiva Couceiro com concertos de jazz destinados a toda a população. O projecto visa revitalizar e animar este espaço da cidade através da dinamização social, económica e cultural das Freguesias participantes.

3, 17 e 24 jun

às 19h
Praça Paiva Couceiro

Acesso livre | Todas as idades
Parceria: Junta de Freguesia de S. João e
Junta de Freguesia da Penha de França

3 jun, 19h
Nuno Ferreira Quarteto

17 jun, 19h
Mikado Lab

24 jun, 19h
Triocotomia

extensão até 15 de Julho

Lounge cinema são jorge

3 a 25 jun

Espaço de encontro e de partilha de informação, em pleno coração da Avenida da Liberdade, o Lounge Festas de Lisboa' 11 apresenta Tributo a Bandas e Festival Silêncio.

Tributo a bandas

3, 4, 9, 10, 11 jun

Cinema São Jorge

Entrada: 3 jun €15; restantes dias €12,5
Todas as idades
Parceria: Comediantes de Lisboa

3 jun

21h30

Xarutos@pontapés

Tributo Xutos&Pontapés

Com mais de duas centenas de concertos realizados no país, os Xarutos@Pontapés prestam um tributo aos Xutos&Pontapés, banda-ícone do rock português, num espectáculo que convida o público a caminhar entre os grandes êxitos da banda. Assim, e 30 anos depois do lançamento do álbum 78/82, os Xarutos@Pontapés contam a história do rock mais marcante feita em Portugal numa viagem que atravessa várias gerações. www.xarutos.com

23h

One Vision

Tributo Queen

Com cinco anos de existência, os One Vision são a única banda portuguesa de tributo aos Queen. A banda conta com mais de 300 concertos e prepara-se para proporcionar uma noite especial no Cinema São Jorge, na companhia de músicos convidados, um quarteto de cordas e um coro. www.onevisionpt.com
www.myspace.com/onevisionpt

4 jun

22h

Boogie Brother

Tributo Blues Brothers

Os Boogie Brothers nascem da herança musical dos Blues Brothers. Numa homenagem que se assume pela sonoridade e pela estética do projecto, encontra-se um repertório musical alargado, que recria temas como *Peter Gun*, *Midnight Hour*, *Just a Gigolo*, *Long Train Running*, *Great Balls of Fire* ou *Sweet Home Chicago*. www.myspace.com/boogiebrothersportugal

9 jun

22h

Bang Bang Roses

Tributo Guns n'Roses

Os Bang Bang Roses prestam tributo musical aos Guns n' Roses. Os temas clássicos da banda californiana, que marcou a cena musical dos anos 90 e redefiniu o hard rock, serão recriados numa noite que promete visitar a energia dos concertos da Banda de Axl Rose. *Sweet Child o'Mine*, *Don't Cry*, *November Rain*, *Welcome to the Jungle*, *I Used to Love Her* ou *Patience* serão interpretados com a missão de transportar o público para os anos 90, época dourada dos Guns n' Roses. www.myspace.com/bangbangroses

10 jun

22h

Pearl Band

Tributo Pearl Jam

A Pearl Band é um projecto musical que homenageia o grunge de Seattle dos anos 90 e presta tributo a um dos nomes mais influentes deste género musical, os Pearl Jam. A banda, de Nuno Pereira, Duarte Carvalho e Paulo Antunes inicia em 2008 o trabalho de selecção e ensaio dos êxitos dos Pearl Jam para apresentação ao vivo.

www.myspace.com/pearlbandtributo

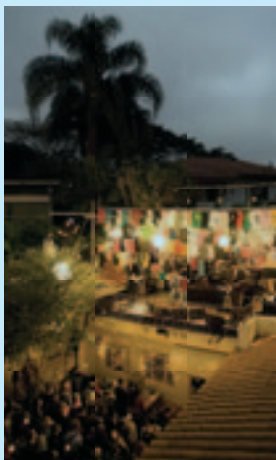
11 jun

22h

Rock n'Road

Tributo Deep Purple

Desde 1995 que os Rock n' Road prestam homenagem à banda inglesa Deep Purple, pioneira do hard rock moderno. Com actuações em diversos cenários europeus, os Rock n' Road recriam a cada concerto os temas marcantes desta histórica banda, num verdadeiro tributo com 15 anos de história.



Festival Silêncio

15 a 25 jun

Cinema São Jorge

Organização: Music Box
Apoios: DGARTES / MC
Produção: CTL-Cultural Trend Lisbon
Parceiros Fundadores: Instituto Francês de Portugal, Goethe-Institut Portugal, Editora 101 Noites

programação em:
www.festivalsilencio.com
www.musicboxlisboa.com

O Festival Silêncio, este ano na sua 2ª edição, procura posicionar Lisboa no panorama internacional como capital da palavra. Afirmar-se como uma voz para novas tendências e expressões artísticas urbanas, na área literária e no cruzamento desta com outras artes. Desde a sua primeira edição (2009), este festival literário que se apresenta como palco multidisciplinar e dinamizador de diversos equipamentos culturais da cidade, e já considerado uma referência entre os festivais congéneres, tem trazido a Lisboa grandes nomes da cena literária e artística. Os novos movimentos em torno da palavra dita, representam na actualidade internacional da criação contemporânea, um importante motor de produção com crescente relevância. Pela sua natureza transdisciplinar, que advém do cruzamento da literatura com outras artes como a música, artes cénicas ou vídeo, o Festival Silêncio é um local de encontro para um público diversificado e que procura movimentos artísticos emergentes. Este evento pretende não só dar a conhecer o trabalho de artistas internacionais proeminentes como promover a criação de projectos nacionais, através de um conjunto de espectáculos de spoken word, música, poetry slam, conferências, film poetry, documentários, workshops, instalações, performances, lançamentos e leituras encenadas.

Espectáculos transdisciplinares

Cinema São Jorge, Sala 1

15 jun, 22h

Música de Palavra(s)
de José Mário Branco

Com José Mário Branco voz

e guitarra, Camané voz, Carlos Bica
contrabaixo, José Peixoto guitarra
e Filipe Raposo piano e acordeão.
entrada €15

18 jun, 22h

Dois Violões

Arnaldo Antunes (Br)

entrada €15

21 jun, 22h

Linton Kwezy Jonhson

22 jun, 22h

Poetry Reading (Jam)

Nástio Mosquito (com João

Gomes + Hugo Antunes +

N'Du) + Biru

entrada €10

23 jun, 22h

Palavras do Fado

Com Cuca Roseta, Raquel Tavares,
António Zambujo e Ricardo Ribeiro
(músicos), Luis Guerreiro (guitarra)
portuguesa, Pedro Pinhal (guitarra
portuguesa), Ricardo Cruz (baixo);
Tó Trips (imagem)
entrada €15

25 jun, 22h

Moradas do Silêncio

– Homenagem a Al Berto

Com Sérgio Godinho, JP Simões,
João Peste, Rui Reininho, Noiserv
e Miguel Borges; Direção Musical
Flak; Concepção espetáculo
Alexandre Cortez
entrada €15

Cinema São Jorge, Sala 2

16 jun, 22h

Contadoras de histórias

A Voz da Palavra

com Muriel Bloch (Fra),
Laura Simms (Eua), Luísa
Gonçalves (piano), Iris (dança)
entrada €6

17 jun, 22h

Oso Vaidoso de Ana Deus
e Alexandre Soares

entrada €6

21 jun, 22h

Espectáculo: Nilson Muniz (Br)

/ Márcio-André (Br)

entrada €6

24 jun, 22h

Estilhaços de Mário Cesariny

Com Adolfo Luxúria Canibal (voz),
António Rafael (piano e programa-
ções), Henrique Fernandes
(contrabaixo) e Jorge Coelho
(guitarra)
entrada €6

Conversas do Silêncio

Põem em palco artistas de
diferentes áreas e reconhecidos
escritores contemporâneos
convidando-os à reflexão sobre
os novos movimentos literários e
artísticos: do cinema, à música,
aos novos suportes da escrita
passando pela viagem ou ainda
a transversalidade da palavra.

Acesso Livre

Cinema São Jorge, Sala 2

17 jun, 19h30

Conversa 1

Palavra d' Escrita

Convidados António Jorge Gonçalves
e Jorge Silva; Moderador José Vegar

19 jun, 19h30

Conversa 2

Poesia dita ou Cantada

Convidados JP Simões
e Sérgio Godinho; Moderador
Paula Moura Pinheiro

22 jun, 19h30

Conversa 3

A Escrever Hoje

Convidados João Tordo,
Afonso Cruz, Pedro Vieira;
Moderador Anabela Mota Ribeiro

23 jun, 20h

Conversa 4

Palavras com cinema dentro

Convidados Miguel Gonçalves
Mendes e João Botelho;
Moderador Ana Sousa Dias

24 jun, 19h30

Conversa 5

Palavra, um jogo sem fronteiras

Convidados Juva Batella, José
Eduardo Agualusa, Richard Zimler;
Moderador José Mário Silva

Conferências, Masterclasses e workshops

Cinema São Jorge, Sala 2

Em torno da palavra dita profe-
ridas por escritores e pensado-
res portugueses e estrangeiros
pontuarão uma vez mais a
programação do festival
partilhando os palcos do
Cinema São Jorge e da
Faculdade de Letras de Lisboa.

Acesso Livre

16 jun, 19h30

Conferência: Poetry Film

Thomas Zangiaco (GER)

Acesso Livre

18 jun, 13h30

Workshop:

Poetry Slam for children

Biru (PT)

Faixa etária: 7 aos 13 anos

Duração 3 horas

Acesso Livre

19 jun, 16h

Workshop:

Trava ou Destrava Línguas

Criação e interpretação

Anabela Brígida, Carla Bolito.

Produção Bruno Reis

Bilhete: 6€

25 jun, 18h

Conferência: Art of Writing

Colson Whitehead (EUA)

Acesso Livre

Mais workshops disponíveis
em www.festivalasilencio.com

Palavra Puxa Palavra

Desafia escritores portu-
gueses a apresentarem
escritores estrangeiros con-
vidados pelo festival num
encontro singular em que a
palavra viaja ao sabor das
afinidades literárias.

17 jun, 18h
Salim Bachi (Fra)
e Paulo Moura (Pt)

18 jun, 18h
Zoran Živković (Srb)
e José Mário Silva (Pt)

22 jun, 18h
Maylis de Kérangal (Fra)
e Nuno Júdice (Pt)

Lançamentos de Livros

Cinema São Jorge, Foyer

Um programa diário de lançamentos de livros e audiolivros, performances e leituras encenadas transformará o foyer do Cinema São Jorge num ponto de encontro entre escritores, artistas, editores e leitores. Em parceria com as editoras portuguesas, dezenas de escritores portugueses e estrangeiros são convidados a apresentar e assinar os seus livros e a conversar sobre a sua obra. O foyer receberá ainda uma loja/livraria onde o público poderá encontrar os livros, cd's, dvd's e outros suportes de divulgação da obra dos artistas e escritores convidados.

17 jun, 19h
Último Livro de
Zoran Živković (Srb)
Cavalo de Ferro

18 jun, 19h
Apresentação de audiolivros da
editora 101 Noites e Editora Boca

21 jun, 18h30
Gráfico de Vendas com
Orquídea de Dinis Machado (Pt)
Quetzal | Com Rui Zink, José
Eduardo Agualusa e Mário Zambujal,
Rita Machado e Piedade Ferreira

22 jun, 19h
A Verdadeira História do
Bandido Maximiliano de
Jacinto Rego de Almeida
Sextante

22 jun, 19h30
Nascimento de uma Ponte
de Maylis de Kérangal (Fra)
Leya

23 jun, 18h30
Coisas Que Nunca Acontece-
riam em Tóquio de Alberto
Torres Blandina (Esp)
Quetzal

24 jun, 18h, Sala 2
Apenas Miúdos
de Patti Smith (EUA)
Quetzal

Cinema

Cinema São Jorge, Sala 3
Acesso Livre

O cinema e o seu cruzamento com a palavra dita estará presente no Festival Silêncio através do Filmagens – Concurso Internacional de Poetry Film –, do Best Of Zebra – com a exibição de alguns dos filmes vencedores do festival de Berlim Zebra Poetry Film, o maior fórum internacional de cinema e poesia – e do Word Cut Docs, onde serão exibidos uma selecção de documentários sobre poetas e escritores portugueses comentados por convidados de diferentes áreas artísticas.

Filmagens

17 jun, 21h
Apresentação de Wolf Hoge Kamp (GER) – Presidente do Júri;
Apresentação dos filmes
seleccionados do Filmagens – o
primeiro Concurso Internacional
de Poetry Film de Portugal

18 jun, 18h
Apresentação dos filmes
seleccionados do Filmagens

24 jun, 21h
Apresentação e entrega
de prémios do concurso

Best of Zebra
16 jun, 18h e 20h30
Apresentação de Thomas
Zangiaco (GER)

Word Cut Docs

19 jun, 17h
O Nome das Coisas (Sophia
de Mello Breyner Andresen)
Realização Pedro Clérigo
Apresentação: Inês de Medeiros

19 jun, 19h
Escrever, Escrever, Viver
(António Lobo Antunes)
Realização Solveig Nordlund
Apresentação: Solveig Nordlund
e Ana Sousa Dias

19 jun, 19h30
Tomai lá do O'Neill
(Alexandre O'Neill)
Realização Fernando Lopes
Apresentação Fernando Lopes
e Nuno Artur Silva

21 jun, 19h30
Mais um dia de Noite
(Luiz Pacheco)
Realização António José de Almeida
Apresentação António José de
Almeida e José Pedro George

23 jun, 18h
Autografia: Um Filme
sobre Mário Cesariny
Realização Miguel Gonçalves
Mendes Apresentação Miguel
Gonçalves Mendes e Eduardo Pitta

24 jun, 19h
Duvidávida
(David Mourão-Ferreira)
Realização António José de Almeida
Apresentação António José de
Almeida, David Ferreira

25 jun, 19h
Jorge de Sena –
O Escritor Prodigioso
Realização Joana Pontes
Apresentação Vasco Graça Moura
e Joana Pontes

Slam Docs U.S.A.
18 jun, 20h30
Slam Nation
23 jun, 20h30
Louder Than a Bomb



Ulysses' Syndrome Soundwalk

3 jun

de sexta para sábado
das 0h às 3h

Palácio Belmonte

Entrada: €20 | M/12
Curadoria e Produção: Maria de Moraes
– Metaphorá's Project

Para mais informações
e compra de bilhetes
soundwalklisbon.tumblr.com

No Outono de 2009, inspirados pelo percurso de Ulisses entre Itaca e Tróia, os Soundwalk partiram num veleiro equipado de antenas aéreas e de scanners com o objectivo de captar sons odisséicos. As 1500 horas de captura de material sonoro reflectem a essência do Mediterrâneo – conversas entre pescadores da Líbia em barcos de carga gregos, iates de passagem pela costa corsa, pedaços de ópera entrecortada pelo vento e canções napolitanas, vozes e sussurros, excertos de música, ruídos distantes de rádio, comunicações de código morse –, estão todos representados nestes fragmentos sonoros, trazendo à memória a Torre de Babel. Em homenagem a Homero que conta a Odisseia do navegador em 24 Cânticos, a obra dos Soundwalk apresenta-se em 24 horas de material sonoro que os artistas intitularam Ulysses' Syndrome. A performance que consiste numa composição de sons (sound composition), durante a qual o material original é sobreposto e manipulado em tempo real, é acompanhada de uma projecção de vídeo sincronizada, inspirada na Odisseia de Homero. No Palácio Belmonte, Jim Helton realizador americano (N.Y), assina o filme que ali será projectado.

Banjazz, um bichinho esquisito

10 e 11 jun

21h15
**Jardim do Palácio
do Beau Séjour**

Banjazz, um espectáculo infantil, estreado no Centro Cultural de Belém e lançado em CD e DVD, apresenta-se agora num jardim de encantar, cenário que acolhe este concerto de jazz dedicado a públicos de todas as idades.

Temas Originais Xico Zé Henriques Letras Xico Zé Henriques, Manuel Bolinhas, Eduardo Alves
Concepção, Direcção Artística, Interpretação Maria Morbey Henriques Direcção Musical
Múcio Sá e Zé Soares Concepção, Dramaturgia, Encenação Ricardo Gageiro Direcção Técnica
e Desenho de Luz Carlos Arroja Músicos Franco Chiriffe (Piano) Zé Soares (Guitarra) Gonçalo
Prazeres (Flauta e Saxofone) Alexandre Alves (Flauta e Saxofone) Múcio Sá (Baixo Eléctrico)
Maria Morbey Henriques (Voz) Actor F. Pedro Oliveira Participação especial (Voz Off)
Eunice Muñoz Edição de Som Diogo Sotto-Mayor Cenografia e Figurinos Ana Paula Rocha
Encomenda CCB / Fábrica das Artes Produção JACC (Jazz ao Centro Clube)

Entrada: €10 | Todas as Idades
Parceria: Associação Espirito/ADN



Teatro das Compras ^{3.ª edição}

15 a 25 jun

Dias Úteis: das 13h às 14h30
e das 17h30 às 19h

Sábados: das 11h30 às 13h

Maratona: 24 jun, das 16h30
às 19h e das 21h às 23h30;

25 jun, das 10h30 às 13h

Baixa de Lisboa

Acesso Livre | Todas as Idades

Este ano o Teatro das Compras veste-se de um formato particular e fecha um trabalho desenvolvido durante três anos, com 17 lojas antigas da Baixa Lisboeta. As Festas de Lisboa são o contexto para “histórias que ligam o passado e o presente contando os últimos 100 anos de vida da Baixa Pombalina, que é também a História da cidade de Lisboa, espreitada e vivida através de várias montras”. Durante a semana e ao sábado de manhã, no horário de abertura das lojas, o Teatro das Compras confere uma vida artística à Baixa, nas lojas que nos acompanharam ao longo dos tempos. Esta edição irá repor as peças apresentadas nos últimos dois anos. Numa última oportunidade o público poderá rever espectáculos e descobrir como uma mesma loja se pode transformar nos mundos diferentes que nela habitam, mudando só a história e o seu intérprete. Nos dias 24 e 25 de Junho haverá uma maratona que começa na sexta-feira e que se estende pela noite até sábado à hora do almoço, dando a possibilidade ao público de descobrir algumas “surpresas” que resultam de encontros e cruzamentos. Uma possibilidade de misturar compras com arte.



Uma loja como teatro. Lojas com histórias, lojas com memórias, lojas com segredos, lojas com arte

Casa Macário

Uma História Portuguesa
Venha conhecer os “verdadeiros segredos” do café português. Uma verdadeira história portuguesa” espera-o entre moinhos e sacas, na cave desta antiga Casa.

In Vino Veritas

O vinho do Porto não tem segredos na Casa Macário. Os convidados poderão finalmente descobrir como é que através dos séculos se resolveram os antigos problemas do mundo. À sua espera encontra-se uma “verdadeira” sacerdotisa para uma real iniciação ao vinho mais antigo de Portugal.

Conserveira de Lisboa

Monsieur le Chef

O que tem Napoleão a ver com as conservas?
E o sushi com sardinhas?
E a arte de embrulhar latas?
Ahh!!!? Venha e pergunte ao Nicolá “Monsieur le Chef”.

Viva a Sardinha Enlatada!
Eis a História da democracia portuguesa e da libertação definitiva das lulas, sardinhas e cavalas desta loja conserveira. Festa teatral com marchas populares, cantares e música de concertina.

Drogaria S. Pereira Leão, Lda

O Sr. Limitada

O Sr. Limitada é o acrobata da drogaria. Salta ligeiro do escadote que chega aos sabonetes para a escada de serviço dos perfumes mais antigos. Mostra-nos numa dança de odores e cremes suaves, mil produtos de beleza. Um desfile de lâminas de barbear, corta-unhas, toucas de banho, pentes e bronzadores deslizam pelo balcão, até à nossa mão.

Mistérios Femininos ou

a Joanhina na Drogaria
Como uma desilusão de amor poderá transformar uma senhora banal numa mulher fatal? Joanhina demonstra através dos milagrosos produtos de beleza que a Drogaria Pereira Leão tem no seu stock, que a resposta está à mão e ajustada a todas as bolsas.

Leitaria A Camponeza

Um Copo de Leite

O que está escrito num copo de leite? Onde desagua o rio branco da fantasia? Dois bois lutam até à morte, escavam vales, derrubam montanhas. Um rapaz enterra um gigante de doze cabeças. O leite enche tudo o que é recipiente, flui pela montanha abaixo, transforma-se num lago, nove léguas de comprido e nove léguas de largo, onde até hoje abundam trutas brancas e salmão dourado. E tudo isto num só copo de leite.

Criadores e Intérpretes

Aínoa Vidal, Catarina Requeijo, Luís Godinho, Marta Silva, Miguel Fragata, Luís Castro, Joaquim Horta, Suzana Branco, Ana Cloe, Donatello Nuvolari, Patrick Murys, José Abreu, Graeme Pullyn, Nicolas Brites, Sílvia Filipe.

Músicos

Pedro Salvador (*guitarras*), Emanuel Soares (*acordeão*), Patrícia Alves Pereira (*concertina*), Luís Pacheco Cunha (*violino*), Natasa Sibalic (*soprano*), Joana Bagulho (*cravo*) e Hugo Santos (*trompete*).

Direção artística

Giacomo Scalisi

programa detalhado
disponível em todas as lojas

O Anjo da Guarda
Acredita nos anjos da guarda? Acredita na força da música de um outro continente? Acredita no amor verdadeiro até à morte? Venha beber um copo de leite e poderá descobrir que o acaso não existe.

Livraria Rodrigues

Os Livros que Andam
Quando as personagens dos livros ganham vida própria e fogem para lá das páginas escritas, sem que o seu leitor as consiga capturar. A que cheiram os livros? A que sabem? As páginas transpiram?

Chapelarias **Azevedo Rua, Lda.**

A Dança dos Chapéus
Sabe qual é o chapéu que lhe assenta que nem uma luva? A resposta está no Rossio, onde a música do passado fará o seu futuro chapéu rodopiar à sua volta como um par perfeito!

O Chapéu dos Três Bicos
A cada um o seu destino, a cada um o seu chapéu! Onde está o chapéu ideal que assenta que nem uma luva, que nos transforma e embeleza para que tudo corra de feição? Na Chapelaria Azevedo Rua, claro! Venha conhecer a empregada mais tímida do Rossio, que quando encontra a alquimia da cabeça e do chapéu, lhe cantará as mais lindas melodias.

Pitta Camiseiros **- Alfaiates**

O Sr. Limitada II

Um fato de homem pode ser tão importante quanto o homem que o veste. A arte do alfaiate é misteriosa e milagrosa. É o corte, o tecido, a prova que transformam o homem e não o homem que transforma o fato.

E. E. de Sousa & Silva, Lda.

I Love Alma

Uma loja afogada num oceano de malas e malinhas, cartas, carteiras, cartões e placas, luvas e colares, lenços e caixinhas, procura o bater do seu coração com a ajuda dos clientes.

Ourivesaria Sarmento

As Jóias de Lisboa
A História de Lisboa é preciosa como um rubi. Ulisses trouxe do mar a sereia que nos enleia num fio grosso feito de ouro e de prata.

A Música do Ouro
Entramos na loja das jóias. Ouvimos como se soltam as vozes das princesas que as vão usar. Um passeio às canções que brilham no meio de pedras e de pérolas.

Hospital de Bonecas

A Casa da Boneca
Uma boneca viva e grande esconde-se atrás das janelas do mundo dos brinquedos que não brincam.

Soares & Rebelo, Lda.

O Segredo da Semente

Era uma vez um homem triste, cinzento, que não dormia. Quando começava a anoitecer, com todo o cuidado e atenção, preparava no silêncio escurecido do seu quarto as melhores sementes de amores-perfeitos que vijavam na noite da loja para o ar do mundo.

Elixir de Longa Vida

Atrás dos velhos sacos da loja há uma pequena porta, onde o elixir da vida baloiça nas mãos de um cientista corcunda.

Tricots Brancal

As Cores das Lãs

Entre fios e teias de aranha que são cordas de uma guitarra uma mulher esconde-se atrás de um rebanho que pasta no balcão da loja. Sobrevoando as prateleiras de lã transforma-se numa princesa com vestido de rendas.

Livraria Rodrigues **Ourivesaria Sarmento** **Tricots Brancal** **Drogaria S. Pereira Leão, Lda**

Concerto

Entre livros, jóias, lãs e perfumes um ensemble de música erudita, vestido para um verdadeiro concerto, faz sair atrás do balcão ou de dentro de um livro, a voz cristalina de uma belíssima cantora lírica.

Os concertos nos estabelecimentos terão lugar durante o horário da programação.



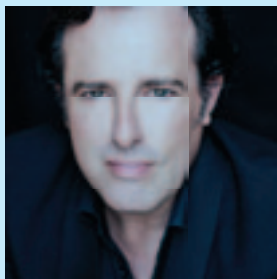
Optimus Bailes Optimus com
Real Combo
Lisbonense

16 jun

22h
Voz do Operário

Entrada: €8, sénior >60 €5
Organização: Optimus
Produção: Pataca Discos

Convidados especiais Rui Veloso,
Simone de Oliveira e You Can't Win,
Charlie Brown



Alma Latina

21 jun

21h30

Claustro do Mosteiro dos Jerónimos

Entrada: €15 | M/6

Parceria: Mafalda Arnauth Produções

Bica Attack

18 jun

Bairro da Bica

Acesso Livre | Todas as idades

Parceria: Associação Cultural O Elemento Indesejado

O Bica Attack consiste numa noite de “ataque” cultural e artístico ao bairro da Bica, em Lisboa. Todos os estabelecimentos comerciais e as ruas serão nesta noite, invadidos por espectáculos de teatro, música, dança, cinema, instalações e exposições. O projecto procura dinamizar um dos bairros históricos mais relevantes da cidade de Lisboa, através de um intenso programa cultural e artístico contemporâneo, que terá como base a origem histórica da zona.

Rui de Luna, uma referência da música clássica e uma das grandes vozes da actualidade, leva-nos numa viagem pelo mundo da música lírico-popular de cariz latino. O concerto dá alma a um vasto património musical, através do cruzamento da voz mozartiana e a sonoridade da guitarra portuguesa, com destaque para a Canção Napolitana, os Tangos de Carlos Gardel e de Piazzolla e homenageando artistas nacionais como Tomaz Alcaide, Alexandre Rey Colaço, Amélia Muge, Tinoco ou Xutos & Pontapés. Esta noite tem como suporte o ensemble Alma Latina, dirigido pelo pianista Hélder Godinho e com a participação especial do argentino Ramon Maschio. O ensemble é constituído por sete destacados músicos do panorama internacional, com origens e experiência em áreas musicais tão diversas como o fado, o jazz, o tango ou a música clássica. O concerto conta com a participação especial da fadista Mafalda Arnauth, em dueto com Rui de Luna, e da actriz Sofia Aparício a dar voz aos poetas portugueses.



Com'Paço

4.º Festival de Bandas de Lisboa

25 jun

Jardim da Estrela
Jardim de São Pedro
de Alcântara
Rossio

Acesso livre | Todas as idades
Parceria: Falsete, Actividades
pedagógicas, Lda.
Apoio: Russo Música, Lda. e Majestic
Percussion

A quarta edição do Com'Paço vai contar com a participação de várias bandas filarmónicas, oriundas de diversos locais do nosso país. A aposta na formação de jovens músicos vai manter-se e actuações conjuntas das bandas participantes no festival e também de escolas profissionais de música, com o principal objectivo de constituírem a Banda do Com'Paço 2011. O concerto de encerramento da iniciativa irá decorrer na Praça do Rossio, no dia 25 de Junho. O programa irá apresentar concertos e actuações conjuntas das bandas participantes com repertórios que vão desde a música popular à erudita, animando vários espaços públicos da capital.

Jardim da Estrela (coreto)

18h

Banda Musical e Artística da Charneca – Lisboa

Artave, Alexandre Fonseca;
High Society, Manfred Schneider;
Waltz no. 2 (Jazz Suite no 2),
Arr. Johan De Meij;
Arraial Popular nº 2,
Joaquim A. Marques

Direcção Joaquim Serra Saraiva

Foi fundada em 1983 (apesar de ter sido formada em 1981 com o apoio da Junta de Freguesia da Charneca). Realizou 19 festivais de bandas que contaram com a presença de dezenas de bandas filarmónicas, a nível nacional, e levou a cabo dezenas de concertos em Lisboa e noutras localidades, alguns a convite de outras congéneres em vários festivais de Bandas. Destaque para a sua presença na EXPO'98, no Euro 2004, na inauguração do eixo Norte/Sul, no Jardim do Campo das Amoreiras e em vários eventos promovidos pelo INATEL. É composta por cerca de 45 elementos e integra uma escola de música que desempenha um papel activo na formação musical e social dos jovens. É dirigida pelo Maestro Joaquim Serra Saraiva.

Jardim de São Pedro de Alcântara

18h

Banda Filarmónica da Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural de Marvila (ACULMA) – Lisboa

Abertura Nobilíssima, Robert Jager
Sax Time, Harm Evers;
Disco Selection, Luís Cardoso;
Vamos à la Fiesta, Gunter Noris;
Filarmonia – Marcha, Álvaro Reis

Direcção João Cardoso Juvandes

A Banda da ACULMA foi criada em Maio de 1988 e desde então tem sido convidada a colaborar com vários organismos a nível nacional, como o Patriarcado, Câmara Municipal de Lisboa, Juntas de Freguesia de Marvila e do Beato, INATEL, Presidência Aberta da Área Metropolitana de Lisboa, Federação das Colectividades de Cultura e Recreio, entre outras. Gravou para programas de TV da Universidade Aberta, participou no programa “Música Milénio” (1999/2000), através da realização de concertos em vários locais de Lisboa e editou o primeiro CD em 2000. Desde 1999 organiza anualmente um Festival de Bandas Filarmónicas e o Concerto de Ano Novo e da Primavera, em Marvila, em parceria com a Junta de Freguesia de Marvila. Participou no Euro 2004, animando as ruas de Lisboa e participa regularmente em Encontros e Festivais de Bandas a nível nacional. É composta por cerca de 40 elementos, com idades compreendidas entre os 10 e os 50 anos. É dirigida pelo Maestro João Cardoso Juvandes.

19h

Sociedade Filarmónica Carvalhense – Bombarral

Concerto D'Amore, Jacob de Haan
Bali – David Correia;
Let Me Entertain You, Arr. Don
Campbell;
Sedona, Steven Reineke
The Best of Phil Collins, Frank
Bernaerts

Direcção José Carlos Reis

Em 1859 foi criada a Sociedade Filarmónica Carvalhense com o principal objectivo de animar a população local nas festas e arraiais. Actualmente os objectivos estatutários da Sociedade são: cultivar a arte musical, mantendo uma banda e uma escola de música; promover o recreio dos sócios e famílias; criar e manter um museu da música, uma biblioteca e sala de leitura; promover sessões culturais e desportivas conducentes à melhor formação moral, intelectual e física dos seus associados. Destaca-se a deslocação da Banda a França, em 1999, a convite da Associação Portuguesa de Troyes para participar nos festejos do seu 19º aniversário em conjunto com outras associações portuguesas, sediadas em França. A Sociedade Filarmónica organiza eventos com regularidade e mantém uma Escola de Aprendizagem Musical, em franca actividade, com vários alunos de diferentes faixas etárias, sendo dirigida pelo actual maestro da Banda, José Carlos Reis.

19h

Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense – Lisboa

El Palomino Noble, Joseph Compello;
Lord Tullamore, Carl Wittrock;
Pacific Dreams, Jacob de Haan;
Consuelo Císcar, Ferrer Ferran

Direcção Cassiano Pestana
Saraiva Pereira

Com 125 anos de história é a colectividade mais antiga da Freguesia de Santa Maria dos Olivais – Lisboa, tendo sido fundada em 1 de Junho de 1886. Foi distinguida pela Câmara Municipal de Lisboa, em Junho de 1986, com a Medalha Municipal de Mérito - Grau Ouro, pelos serviços prestados no campo da cultura à Cidade de Lisboa. Actualmente, a Banda de Música é composta por cerca de 70 executantes, e com idades compreendidas entre os 12 e os 77 anos. De 1987 até 2009 foi dirigida pelo Maestro Luís Nogueira Rego. Actualmente, a direcção da banda cabe ao Maestro Cassiano Pestana Saraiva Pereira.

18h

Banda de Música da Arrifana – Santa Maria da Feira

Manuel Sequeira, Valdemar Sequeira;
Pop Hit, Arr. Luís Cardoso;
Mornas e Coladeras, Arr. Afonso Alves;
Latin Trumpets, Wim Laseroms

Direcção Filipe Miguel Lima Oliveira

A fundação da banda reporta, oficialmente, ao ano de 1803. Tem a sua sede na Vila de Arrifana, concelho de Santa Maria da Feira, distrito de Aveiro. A banda tem mandado sempre o seu objectivo de promover a música filarmónica e divulgá-la o máximo possível, através da participação em festas e romarias de norte a sul do país. Em 2003 foi-lhe atribuída a medalha de Ouro do Município de Santa Maria da Feira. Destaca-se a sua participação, em 2006, nos concursos de bandas filarmónicas de Valência (Espanha) e no concurso de bandas do Ateneu Vilafranquense em Vila Franca de Xira, ao qual regressou em 2008 e obteve o terceiro lugar na segunda categoria de bandas a concurso. Em 2009 lança o seu primeiro CD com as obras mais marcantes da instituição. Em 2010 é apresentado o primeiro livro “Banda de Música de Arrifana – Contributos para a sua História”, de Serafim Aires Lopes. Tem em funcionamento uma escola de música, com cerca de 50 alunos, bem como uma Orquestra Ligeira. A qualidade musical que hoje apresenta é fruto de um intenso trabalho, quer de músicos quer de maestro que apostam na formação contínua como trunfo para o sucesso. A Banda tem cerca de 65 executantes e é dirigida pelo maestro Filipe Miguel Lima Oliveira (que também tem a seu cargo a direcção da Orquestra ligeira e a Escola de Música).

19h

Banda Velha União Sanjoanense – Albergaria-a-Velha

Macarena, Bernardino Bautista Monteverde, arr. Naohiro Iwai, solista Mário Pinto (*Trompete*); *Curtyn up*, Alfred Reed;
Santana, Arr. Giancarlo Gazzanni, solista Tiago Martins (*Saxofone alto*); *Xutos Medley*, Xutos & Pontapés, arr. Luis Cardoso;
El Cumbanchero, Rafael Hernandez, arr. Naohiro Iwai

Direcção Arnaldo Costa

Foi fundada em 1826, na freguesia de S. João de Loure, localidade situada na região do Baixo Vouga, concelho de Albergaria-a-velha. Em 1995 recebeu da Câmara Municipal de Albergaria-a-velha a medalha de Mérito Municipal. O seu primeiro CD é gravado em 2000 e desde então já editou mais duas gravações, sendo que na última estão integrados temas populares portuguesas, com arranjos de Afonso Alves, e com a participação do grupo de Cantares da freguesia. Destacam-se as suas digressões a França, à cidade de “Erstein” (por quatro vezes), tendo fomentado a realização de uma Geminacção entre as duas localidades, assinado em 2004, e também as suas actuações em Estrasburgo (França) e Alemanha, no âmbito daquelas digressões. Em 2002 deslocou-se aos Açores, Ilha do Pico a convite de uma banda filarmónica local, e em 2007 e 2010 regressou a França, nomeadamente a “Tarascon-sur-Ariège” para participar no Festival “Vents du Sud”. Destacam-se ainda as suas deslocações a Espanha, em 2008, e a sua participação nos Concursos de Bandas Filarmónicas de Aveiro e Festival de Bandas de Santa Maria da Feira. Tem uma escola de música em funcionamento, com cerca de 50 alunos, e também uma Orquestra Ligeira, com 40 elementos. A banda é composta actualmente por 73 músicos e é dirigida pelo Maestro Arnaldo Costa.

21h30

Concerto de Encerramento Banda de Jovens Músicos Com'Paço 11

Everest, Jacob de Haan;

Marinarella, Arr. Wil van der Beek;

Suite From Miss Saigon, Arr. André Waignein;

New Sounds in Disco, Arr. Naohiro Iwai;

Stike up the Band, Arr. Peter Schaars; Voz: Sofia Vitória;

New York New York, Arr. Vítor Fontão, Reinaldo Letras voz;

Índios da meia praia, Zeca Afonso, Arr. Lino Guerreiro, Sofia Vitória voz;

Medley Marchas Populares, Arr: Samuel Pascoal, Sofia Vitória

e Reinaldo Letras vozes

Direcção

Délio Gonçalves

Convidados

Sofia Vitória voz

Reinaldo Letras voz

José Miranda piano

O projecto de criação da Banda de Jovens Músicos Com'Paço surgiu na segunda edição do festival, tendo constituído um grande desafio ao nível técnico -musical e artístico dos participantes, e ao nível da organização nas suas vertentes programativa e produtiva, desafio este superado com muito êxito nas duas edições do Festival já realizadas. Para 2011 a Banda do Com'Paço para além de ter a habitual participação dos músicos oriundos das bandas participantes da presente edição irá também contar com a participação de músicos oriundos de escolas profissionais de música, do Conservatório Nacional e do Orfeão de Leiria. Esta banda, composta por 58 músicos, irá integrar o Workshop que se realiza no INATEL - Oeiras, de 20 a 25 de Junho. O resultado do trabalho desenvolvido pelos jovens músicos no Workshop será apresentado ao público no Concerto de encerramento do Festival, no dia 25 de Junho, no Rossio. O repertório do concerto abrange um leque variado de obras que contempla a música erudita e essencialmente música ligeira, estrangeira e portuguesa, conhecidas do grande público, destacando-se as canções ligeiras como New York New York, os Índios da Meia-Praia e o Medley Marchas Populares, interpretadas por dois cantores convidados, Sofia Vitória, vencedora da Operação Triunfo, em 2003, e representante de Portugal no Festival Eurovisão da Canção de 2004, em Istambul, e Reinaldo Letras (vocalista da Orquestra Royal). A Direcção artística da Banda está a cargo do Maestro Délio Gonçalves, actual Chefe da Banda da Armada Portuguesa.

artes visuais

António Santo d'Arte

Santo António é uma referência iconográfica da cultura portuguesa e alfacinha em particular. Nasce em 1195, de nome Fernando, em Lisboa, cidade onde tomaria o hábito de Cónego Regrante de Santo Agostinho. No regresso de uma viagem a Marrocos desloca-se à costa da Sicília, mantendo-se por terras de Itália, onde se revelaria como teólogo e pregador. Em Pádua, leva a efeito uma série de sermões e em 1231 – aos 36 anos – morre no oratório de Arcela, sendo canonizado um ano depois pelo Papa Gregório IX. O culto antoniano tornar-se-ia popular em Portugal, a partir do século XV e a devoção por Santo António abrange – ainda nos tempos actuais – cerimónias religiosas e práticas pagãs de grande dimensão popular. A influência deste culto nas diferentes gerações e correntes artísticas portuguesas tem estado em destaque na última década em “A Arte da Terra”, através de diferentes exposições. No ano do seu 15.º aniversário, a “A Arte da Terra” convidou cerca de uma centena de artistas de diferentes gerações e correntes artísticas e vários museus nacionais para a X exposição sobre Santo António.

1 a 30 jun

terça a domingo, das 11h às 20h
segunda, 13 jun, das 11h às 20h

**Arte da Terra,
Rua Augusto Rosa, n.º 40**

Acesso Livre | Todas as idades
Parceria: Arte da Terra

Sermão de Santo António aos Peixes

A intervenção de design dos Wallprinters na fachada da Ermida da Nossa Senhora da Conceição, em Belém, tem como ponto de partida o Sermão de Santo António aos Peixes, do Padre António Vieira. Procura lembrar o Santo Popular de Lisboa e os seus feitos através da ilustração que, evocando os peixes, recorre a uma linguagem gráfica actual e a uma técnica de impressão directa (wallprint). O resultado final é a apresentação de uma narrativa visual onde as imagens parecem pertencer à parede onde se encontram, como que tatuadas na sua superfície. The Wallprinters foram finalistas nos Prémios Indústrias Criativas em 2009.

www.travessadaermida.com

www.thewallprinters.com

www.vivoeusebio.com

1 a 30 jun

Todos os dias
**Fachada da Ermida
Nossa Senhora da
Conceição, Belém**

Acesso Livre | Todas as idades
Parceria: Projecto Travessa da Ermida,
Wallprinters by vivoeusebio _ Colectivo
de design

intervenção patente até
21 de agosto de 2011

A Sardinha é Minha!

Trezentas propostas para as Festas de Lisboa

A sardinha faz parte da história de Lisboa. Já entre o século I e V d.C. as fábricas de Olisipo produziam valiosas conservas de peixe com especiarias cuja composição apresentava pelo menos 90% de sardinha, exportadas para todo o império Romano, em ânforas de cerâmica. Em conjunto com o Núcleo Arqueológico da Fundação Millennium bcp (NARC) onde se podem visitar 2500 anos da história da cidade, reúne-se agora uma selecção de 300 representações de sardinhas de um total de 2080 que participaram no concurso Sardinhas Festas de Lisboa'11, lançado no âmbito das festas da cidade pela EGEAC. Ao público, foi assim aberto o desafio de participar na imagem das Festas de Lisboa'11, que têm desde 2003 a sardinha como ícone máximo. A notoriedade alcançada permitiu que as sardinhas pudessem ser objecto de re-interpretação. Primeiro, em 2009 e 2010, por ilustradores, designers e artistas plásticos convidados e, este ano, finalmente, em democracia absoluta e ao alcance de qualquer um! Da cartolina ao tecido, da folha de papel aos objectos tridimensionais mais surpreendentes, esta mostra é um espelho do talento de todos os que vivem as Festas de Lisboa.

Silvadesigners

3 a 30 jun

**Fundação Millennium bcp
- Núcleo Arqueológico
(NARC)
Rua Augusta**

Inauguração: 3 jun às 18h

Acesso Livre | Todas as idades
Parceria: Fundação Millennium bcp
Curadoria: silvadesigners



Exposições Individuais:

Castelo de S. Jorge Tragédias de Amor João Carlos

Todos os dias, das 9h às 21h
Entrada: Bilhete de acesso
ao Castelo de S. Jorge

O fotógrafo João Carlos nasce em Nova Iorque, filho de pais portugueses. Em 2009 é distinguido com o prémio Hasselblad e os seus trabalhos podem ser vistos em publicações como a revista Elle, a Umbigo Magazine, a Forbes ou Wallpaper. Na exposição intitulada “Tragédias de Amor” João Carlos exhibe fotografias de grandes formatos integradas na paisagem do Castelo de S. Jorge.

Lisboa 2011 A Maior Exposição Fotográfica do Mundo

1 a 30 jun

Vários locais

Acesso Livre ou preço normal de ingresso
no equipamento cultural | Todas as idades
Parceria: Login For love

A Maior Exposição Fotográfica do Mundo (2.ª Edição) utiliza espaços emblemáticos da cidade de Lisboa que servem de galerias de apresentação para diversas exposições individuais e colectivas, de artistas nacionais e estrangeiros. O projecto procura promover a utilização do espaço público, do património arquitectónico e dos monumentos nacionais através do envolvimento de entidades públicas e privadas. Os registos fotográficos em grandes formatos vão transformar a cidade numa imensa galeria da arte de fotografar.



Cinema São Jorge
**Revista à Portuguesa,
Cultura de um Povo
Espólio fotográfico da
família de Vasco Morgado**

Todos os dias, das 10h às 24h
Acesso Livre

No interior do Cinema São Jorge vamos poder recordar os mais emblemáticos espectáculos do teatro e da revista à portuguesa. A cultura de um povo retratada por imagens.

**Terreiro do Paço – Galeria
do Ministério das Finanças**

**Diamond Matters
Kadir Van Lohuizen**

Segunda a sexta, das 8h às 19h30
Acesso Livre

Esta exposição coloca em perspectiva o ciclo de vida dos diamantes, do seu percurso desde as minas até ao consumidor final. Da extracção ao comércio no local, da lapidação às condições laborais e clivagens sociais que esta indústria acentua, este trabalho fotográfico termina com o retrato da alta sociedade que utiliza os diamantes como símbolos de riqueza.

**Terreiro do Paço –
Arcadas (Ala Nascente)**

Todos os Mundos

**Cabem Ali
Angelo Lucas**

Todos os dias, horário permanente
Acesso Livre

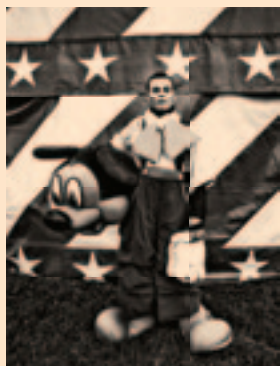
Este trabalho de fotojornalismo regista as relações entre o Estado do Líbano e o Estado de Israel, onde também se encontra a Palestina. A exposição mostra não só o conflito latente nesta região mas também a diversidade cultural que ela compreende. Regista locais de peregrinação, devoção e culto e também de modernidade e civilização em padrões ocidentais. O fotojornalista Ângelo Lucas retrata a dualidade em zona de conflito: a hospitalidade, delicadeza e lucidez mas também o fundamentalismo mais cego. Luz e escuridão. O Mundo, afinal.



**Jardim do Torel
Onde a Terra Acaba
e o Mar Começa
José Carlos Nascimento**

Todos os dias, das 7h às 19h
Acesso Livre

Depois do lançamento do livro “A História dos Faróis Portugueses”, no final dos anos 90, os seus autores – José Carlos Nascimento e o fotógrafo Roberto Santandreu – retomam nesta exposição a temática do Mar e exibem um trabalho fotográfico inspirado pelos faróis, máquinas criadoras de luz que povoam a nossa costa e têm orientado o Homem no seu ímpeto de descobrir os mares, ao longo da história.



**Galeria do Espaço Santa Casa
American Circus in Britain
João Carlos**

Segunda a Sexta, das 11h30 às 19h30
Sábado, das 10h às 16h
Acesso Livre

O American Circus entretém multidões há mais de trinta anos. É mágico. Um terreno baldio transforma-se num local de dança. Este trabalho fotográfico é composto de retratos de muitos indivíduos, pessoas nómadas que trabalhavam naquele circo. Cada retrato é uma imagem das pessoas fascinantes que o fotógrafo João Carlos registou durante esta experiência. Cada fotografia narra uma história de vida.

Galeria da Livraria Ferin

Panóplia

Monica B

Segunda a Sexta, das 9h30 às 18h30

Sábado, das 9h30 às 13h30

e das 14h30 às 18h30

Acesso Livre

Esta exposição mostra Lisboa, o Porto e o Funchal através do olhar da fotógrafa Mónica B. A diversidade urbana, as particularidades dos habitantes, os espaços e as estruturas que caracterizam estas cidades são aqui retratados pelo olhar da autora, que assume com elas uma forte relação afectiva.



Panteão Nacional – Terraço

Subir ao Povo

Eduardo Gageiro

Terça a Domingo, das 10h às 17h

Entrada: Bilhete de acesso

ao Panteão Nacional

Com mais de 50 anos de carreira, Eduardo Gageiro foi o primeiro fotógrafo português a ser galardoado pela World Press Photo e um pioneiro do fotojornalismo em Portugal. Com a sua objectiva fotografou personalidades internacionais como Orson Wells, Rudolf Nureyev ou Gina Lollobrigida. Retratou Sophia de Mello Breyner, Virgílio Ferreira e acompanhou o Capitão Salgueiro Maia no dia 25 de Abril de 1974. Ao longo da sua carreira fotografou a

vida política nacional e em 2004 foi condecorado pelo Presidente da República Jorge Sampaio com a Ordem do Infante D. Henrique. Esta exposição apresenta uma selecção fotográfica que retrata vários aspectos da sociedade portuguesa, entre os anos 50 e 70.

Casino de Lisboa

àDeriva

Angelo Lucas com poesia de Francisca Cláudio

de 3 a 15 jun

Segunda a Quinta e Domingo, das 15h às 3h

Sexta, Sábado e vésperas de feriados, 16h às 4h

Acesso Livre

Nesta exposição, o fotógrafo Ângelo Lucas abandona o seu habitual registo de fotojornalismo de guerra e apresenta um trabalho de cariz artístico e heterogéneo. A exposição não se desenvolve numa narrativa linear. Cada imagem assume-se como um objecto individual, autónomo, um momento, uma situação, um sítio, uma coisa ou até coisa nenhuma.

Estação de Santa Apolónia

O Douro

Humberto Sarmento

Todos os dias, horário permanente

Acesso Livre

Falar do Douro não é apenas falar de um rio ou de uma região. Mais do que isso é falar de toda a sua história e das suas gentes, que a tornam tão especial. Neste trabalho fotográfico, Humberto Sarmento dá a conhecer a região do Douro numa viagem que descobre o rio, a sua história, a sua cultura e as suas gentes.



Estação do Rossio

Lugares Comuns, Olhares Diferentes

J. Miguel Cabrita Matias

Todos os dias, horário permanente

Acesso Livre

Esta exposição leva-nos, através da objectiva do fotógrafo J. Miguel Cabrita Matias, numa viagem pela Lisboa actual.

Exposições

Colectivas:

Padrão dos Descobrimentos

Um Oceano de Vida

Manuel Eduardo dos Santos, Patrícia Lopes e Emanuel Gonçalves

Terça a Domingo, das 10h às 19h

Entrada: Bilhete de acesso

ao Padrão dos Descobrimentos

O Padrão dos Descobrimentos apresenta uma exposição colectiva dedicada às espécies marinhas da autoria de três cientistas, biólogos marinhos ligados à conservação dos roazes: Manuel Eduardo dos Santos, Patrícia Lopes e Emanuel Gonçalves.

Galeria da Boavista

“Hasselblad Awards 2009”

Todos os dias das 10h00 às 20h00

Acesso livre

Terreiro do Paço
- Torreão Poente

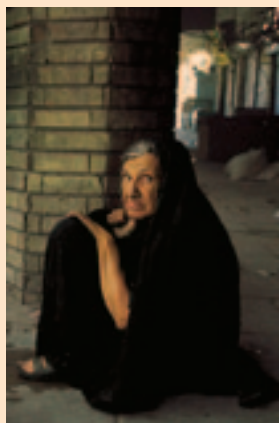
Himba Colour,

Locais e Conflitos

Greg Marinovich e João Silva

Todos os dias, das 10h às 20h
Acesso Livre

Duas exposições de fotojornalismo que aliam os registos etnográfico e de conflito. O fotógrafo Greg Marinovich traz-nos “Himba Colour”, um trabalho que retrata as disputas pelos recursos naturais do território de uma tribo sul-africana. João Silva, fotógrafo português do NY Times, apresenta um trabalho fotográfico onde narra o momento em que, apesar de ferido, não abandonou a sua máquina fotográfica, e registou o conflito afegão.



Rua Augusta – Varandas

Há Quanto Tempo

Trabalha Aqui?

Luísa Ferreira

Todos os dias, horário permanente
Acesso Livre

Retratos Soltos

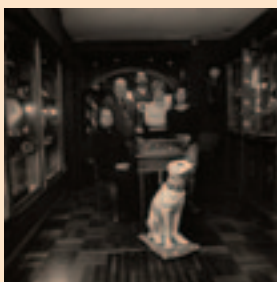
Cátia Alpedrinha

Apos este momento

Sonja Valentina

nas entranhas do não ser

Cinda Miranda



Instituto Superior de
Psicologia Aplicada (ISPA)

Europe Needs a New Heart

Vários Autores

Segunda a Sábado, das 11h às 20h
Acesso Livre

Europe Needs a New Heart, uma Organização Não Governamental de combate à pobreza e à exclusão social da União Europeia, lançou o convite a fotógrafos dos 26 estados membros para captarem uma visão construtiva sobre a inclusão e a integração cultural. Esta exposição apresenta o resultado deste desafio.

Montras do Chiado

Natureza Urbana

Vários Autores

Todos os dias, horário permanente
Acesso Livre

A fotografia vai voltar a estar presente nas montras do Chiado. Sob a temática “Natureza Urbana” os fotógrafos participantes têm aqui uma oportunidade de exhibirem o seu trabalho.

Estação do Cais do Sodré

Lisboa Antiga

Vários Autores

Todos os dias, horário permanente
Acesso Livre

Exposição de fotografia de grande formato que exhibe imagens de Lisboa antiga.

2 Faces

Cinema São Jorge

Autoria: Ricardo Henriques, Luís Mileu
Acesso Livre | Todas as idades
Apoio: Associação Cais

Exposição completa patente
a partir de Julho

O projecto “2 Faces” retrata a capacidade de mudança inerente ao ser humano. Se a expressão “ter duas caras” remete para a ideia de desconfiança, ela pode também ser interpretada como sinónimo de renovação. Aprender com o passado e recriar um futuro diferente. “2 Faces” revela histórias de pessoas que tiveram um passado problemático e “recuperaram a face”. No processo encontramos a representação de duas forças que residem no indivíduo: capacidade de transformação e a força para agir. A exposição “2 Faces” ganha expressão sob três formas primordiais de retrato: a fotografia, a entrevista e o desenho. Numa parceria com a Associação CAIS, as fotografias e entrevistas (presente) recolhidas são entregues a 10 ilustradores profissionais que, através do desenho (passado), completam a dicotomia de cada pessoa.



1 a 26 jun

segunda a quinta,
das 12h às 20h
sexta a domingo,
das 12h às 22h

Zona Ribeirinha / Belém

Entrada €1 | Todas as idades
Parceria: Unilever / Olá

Roda Gigante Olá

As Festas de Lisboa'11 deslocam-se à zona ribeirinha da cidade, alargando a oferta lúdica e cultural. A Roda Gigante da Olá proporciona às famílias momentos de lazer e diversão durante o dia e, aos fins-de-semana, também à noite.

Corrida de Santo António

A Corrida de Santo António desfila nas avenidas de Lisboa e quer receber todos os adeptos do desporto e em especial da corrida. Marcada para dia 4 de Junho às 18h00 no Rossio, a 1ª edição da Corrida de Santo António é uma prova de atletismo de 10 km. As inscrições podem ser feitas através do site do evento e estão limitadas a 2.000 participantes.

www.corridadesantoantonio.com

4 jun

Terreiro do Paço > Rua da Prata > Praça da Figueira > Rua dos Fanqueiros > Campo das Cebolas > Ribeira das Naus > Av^a 24 de Julho > Belém > Av^a 24 de Julho > Terreiro do Paço

Inscrições: €8 até 27 mai,
€10 a partir de 28 mai
Inscrições limitadas a 2000 participantes
Parceria: HMS Sports Consulting



Dia da Marinha do Tejo

25 jun

10h
Cais das Colunas

Acesso Livre | Todas as idades
Parceria: Marinha do Tejo
Organização: Associação dos
Proprietários e Arrais das Embarcações
Típicas do Tejo,

O rio Tejo é o elemento essencial da vida da cidade de Lisboa. Trouxe, traz e sempre trará gentes que fazem a cidade de Lisboa. No Tejo, as velhas embarcações garantiam o transporte, o alimento e a defesa da cidade. No dia da Marinha do Tejo, as canoas e os catraios, que percorriam e hoje navegam as águas do rio, desde Salvaterra de Magos até ao Ginjal, de Vila Franca de Xira a Cascais. O evento junta sessenta e seis embarcações no Cais das Colunas da Praça do Comércio e conta com o alto patrocínio do Estado Maior da Armada. Durante a cerimónia, os proprietários e os arrais das canoas e catraios assinarão o Livro de Registos da Marinha do Tejo que ficará em exposição no Museu da Marinha.

Participações Centro Náutico Moitense, Associação Naval Sarilhense, Associação Desportos Náuticos Alhosvedrenses – Amigos do Mar, Associação Náutica Montijense e Associação Náutica da Marina do Parque das Nações.

Regata Troféu EPAL

O Troféu EPAL, na sua 6ª edição é uma regata de Vela de Cruzeiro que decorre no Rio Tejo. É considerada pelos velejadores como uma das mais importantes provas do calendário e a única com prize money. Conta com a presença de mais de 350 velejadores e cerca de 80 embarcações. Este ano, e pela primeira vez, é incluído no programa das Festa de Lisboa, numa acção que visa valorizar o Tejo e Lisboa, oferecendo mais uma oportunidade aos lisboetas de usufruírem do rio, através de um espectáculo de vela. A Regata tem como objectivo celebrar o Tejo e realçar a responsabilidade ambiental da EPAL, através do incentivo de uma prática desportiva sustentável. A largada da regata terá lugar às 14h, junto ao Padrão dos Descobrimentos. Os convidados podem apreciar de perto a perícia dos velejadores e deleitar-se confortavelmente com uma vista privilegiada do Tejo, a partir do lounge criado para servir também de palco para a cerimónia de entrega dos prémios.

4 jun

Padrão dos Descobrimentos
(em frente ao Espelho de Água)

Acesso Livre | Todas as idades
Organização: Sustenta Design
Patrocínio: EPAL

14h

Largada da Regata
– Classe ORC

14h10

Largada Classes ANL e ANC

15h30

Largada Classe Optimist

17h

Actuação da Big Band
da Escola de Música do
Conservatório Nacional
A Big Band do Conservatório
Nacional foi criada em Setembro
de 2010, no âmbito dos cursos
profissionais de música.

Programa:

*C Jam Blues Duke Ellington
Chameleon Herbie Hancock
Pink Panther Henry Mancini
Begin the beguin Cole Porter
Sing Sing Sing Louis Prima
Cataloup Island Herbie Hancock*

para mais informações
siga a regata em
[Facebook/Regata Troféu EPAL](https://www.facebook.com/RegataTrofeuEPAL)

feira do fado

A Festa do Fado é um dos projectos mais representativos das Festas de Lisboa e o mais relevante no panorama musical e cultural desta canção. O evento, com regularidade anual, criou raízes chamando a si público nacional e estrangeiro. Leva o Fado a novos públicos e rasga horizontes a um público tradicional, pela apresentação de projectos emergentes e parcerias com outras áreas musicais.

Integrada no Programa de Candidatura do Fado a Património Imaterial da Humanidade (UNESCO), a 8ª edição da Festa do Fado conta com a participação de diversos artistas do panorama musical da “Canção de Lisboa” e com uma formação musical residente em todos os espectáculos – Lisboa Fado Ensemble - uma orquestra a cargo de Denys Stetsenko e com arranjos de Tiago Derriça (com direcção artística de Ricardo Parreira), Pedro Jóia, Tiago Machado e Ricardo Cruz.

Mafalda Arnauth & Corvos, Cristina Branco & Rodrigo Leão, Raquel Tavares & Tito Paris, Carlos do Carmo & Quinteto de Saxofones de Amesterdão, Argentina Santos & Rão Kyao, Joana Amendoeira & Mar Ensemble, Camané & José Mário Branco, Pedro Moutinho & Teresa Salgueiro, Helder Moutinho & Mísia, Katia Guerreiro & Amor Electro, Mariza; Dulce Pontes, A Naífa, Deolinda, Maria da Fé, Beatriz da Conceição, Ana Sofia Varela, Celeste Rodrigues, Rodrigo, João Ferreira Rosa são alguns dos nomes presentes nas anteriores edições da Festa do Fado.

2 a 26 jun

2 a 5, 9 a 11, 16 a 19, 23 a 26 jun
Castelo de S. Jorge
Esplanada do Museu do Fado
Cinema São Jorge
Igreja do Sacramento
Chapitô
Fábrica do Braço de Prata
Igreja de Sta Engrácia

Parceria: HM Música

PATRIMÓNIO DA
HUMANIDADE
FADO
WORLD
HERITAGE

Cinema

São Jorge

Acesso Livre (limitada ao número de lugares da sala e mediante levantamento de bilhete)
M/12

2 jun, 22h

Fernando Maurício **O Rei sem coroa**

Documentário de Diogo Varela Silva sobre a vida e obra de Fernando Maurício

Fernando Maurício, por muitos apelidado como o Rei do Fado, foi sem sombra de dúvida, um dos maiores fadistas da sua geração. No entanto e após a sua morte, incorre no maior destino dos artistas nacionais, o de não ficar inscrito na memória colectiva do seu povo.

É verdade que Maurício nunca será esquecido dentro do seu meio, e que é referencia para muitas das vozes que hoje alimentam a continuidade do Fado. Mas também é verdade que tirando a sua obra discográfica, muito pouco, ou quase nada ficou registado para que não o esqueçamos. Sendo este o ano da Candidatura Oficial do Fado ao Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, a realização deste documentário pareceu oportuna, tentando com ele possibilitar o estudo e o entendimento da verdadeira importância que Fernando Maurício teve para a canção de Lisboa. “Rei Sem Coroa” faz um percurso pela vida e carreira de Fernando Maurício, desde a Rua do Capelão, onde ele nasceu e a Severa viveu, até à última casa de fados onde ele cantava “Os Ferreiras”. O Bairro da Mouraria é abordado como principal escola do Maurício enquanto homem, sendo que para mim há uma certa analogia entre

um bom Fadista e um bom Boxeur, ambos tem que vir de um certo meio, de uma certa vivencia, para conseguirem ter aquela força interior e a Mouraria, bem como a sua infância vivida neste bairro, deram essa força, essa garra ao Fernando Maurício.

Neste documentário abordarei também a grande capacidade técnica e estilo que Maurício trouxe para o fado, técnicas essas que ainda hoje são usadas e estudadas por muitos fadistas. Este Filme é produzido por mim em co-produção com a EGEAC e a RTP2 e abre a Festa do Fado deste ano.”

Diogo Varela Silva



Ana Moura

Castelo **de S. Jorge**

Entrada €12,5 (Bilhetes à venda no Castelo de São Jorge e na Ticketline)
M/6

3 jun, 22h

Ana Moura

Participação de
“Lisboa Fado Ensemble”

Em “Leva-me aos Fados”, 4.º disco de originais de Ana Moura, a fadista afirma o seu percurso no universo da música portuguesa. Depois de álbuns fortemente aclamados pela crítica nacional e internacional, é considerada uma das melhores intérpretes de Fado da actualidade e o seu repertório passa pelos fados mais tradicionais, mas também por experimentar novas letras e músicas, interpretando criações dos mais conceituados autores e compositores contemporâneos.



4 jun, 22h

Raquel Tavares

Participação de
“Lisboa Fado Ensemble”

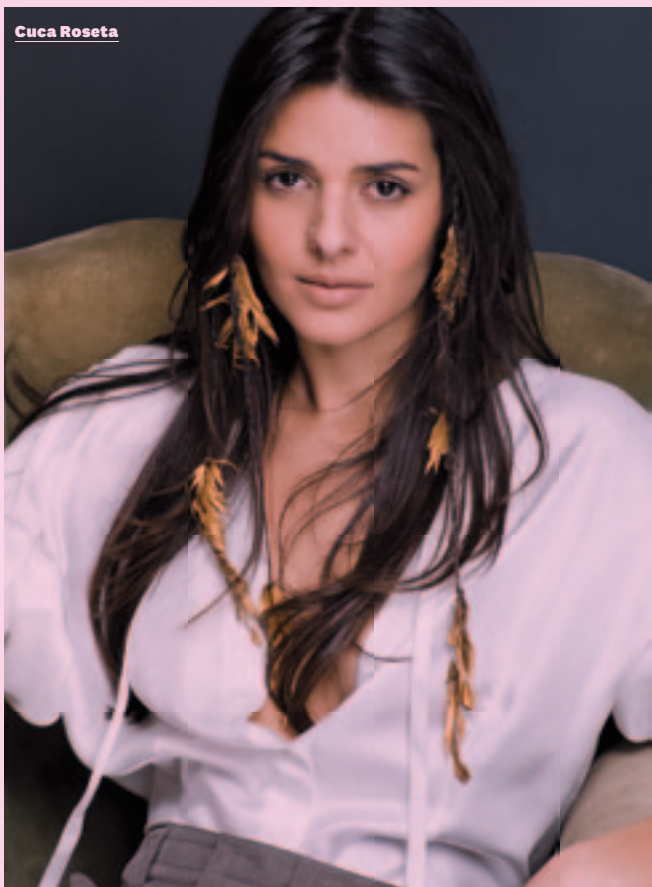
Raquel Tavares foi considerada pela crítica como uma das mais representativas vozes da última geração do Fado. Revela-se em 2006, com o álbum homónimo, e consagra-se como jovem promessa em 2008, com o álbum “Bairro”. Convidada para representar o Fado na Expo2010, em Xangai, Raquel Tavares faz parte do elenco do espectáculo de Ricardo Pais “Sombras”. De destacar também as suas apresentações no Teatro Nacional São João e o São Luiz Teatro Municipal.

10 jun, 22h

**Cuca Roseta &
Marco Rodrigues**

Participação de
“Lisboa Fado Ensemble”

Cuca Roseta é uma das mais impressionantes novas vozes do fado. A sentida realidade de um fado mais universal,



mais cuidado e ainda mais surpreendente. O seu disco de estreia foi produzido pelo premiado produtor Gustavo Santaolalla, fruto da partilha e da vivência de uma maravilhosa história de cumplicidade musical. O talento desta jovem fadista seduz e estimula os sentidos, através das suas incríveis interpretações, tanto de fados tradicionais, como de outros musicados, alguns deles escritos com palavras suas. Ouvir esta voz extraordinária, dona de um fado de pura verdade, é poder viver uma intensidade de emoções e sentimentos raramente vistos. Em Setembro de 2010, Marco Rodrigues editou “Tantas Lisboas”. Depois de “Fados da Tristeza Alegre” (2006), o fadista, Prémio Revelação Amália Rodrigues 2008, avançou para “Tantas Lisboas” e juntou-lhe alguns clássicos – como o lendário “Fado do Estudante” e muitos originais, incluindo dois temas com música composta pelo próprio Marco Rodrigues. A cidade de Lisboa está presente em muitas canções do álbum. De todas elas, Marco Rodrigues destaca “O Homem do Saldanha”, um dueto com Carlos do Carmo, com letra de Boss AC e música de Tiago Machado. Com Mafalda Arnauth, Marco Rodrigues canta “Valsa das Paixões”, que tem letra de Tiago Torres da Silva e música de Tiago Machado. O meu novo álbum”, diz Marco Rodrigues, “não tem só fado nem tem só instrumentos de fado. Eu canto fado, vivo do fado mas não estou (apenas) no fado”. E “Tantas Lisboas” mostra um artista maduro e com ideias bastante bem definidas de qual a música que quer para si.

António Zambujo



11 jun, 22h

Fernando Alvim convida Filipa Pais, Gisela João e Hélder Moutinho

Participação de “Lisboa Fado Ensemble”

Como vem sendo tradição, a Festa do Fado dedica um dos seus espectáculos a um músico consagrado do panorama nacional. Fernando Alvim é um dos instrumentistas mais importantes da história da música portuguesa. Ao longo do seu caminho artístico tocou com guitarristas e fadistas que marcaram profundamente o universo musical português. Carlos Paredes, José Nunes, Jaime Santos, Francisco Carvalhinho, Pedro Caldeira Cabral, António Chaiño, ou Ricardo Parreira são apenas alguns dos nomes que colaboraram com Fernando Alvim. Este espectáculo conta com a participação de Ricardo Parreira (guitarra portuguesa) e com os intérpretes convidados Filipa Pais, Hélder Moutinho e Gisela João.

17 jun, 22h

António Zambujo

Participação de “Lisboa Fado Ensemble”

“Guia”, o mais recente disco de António Zambujo é Top of the World Album pela Revista Songlines e foi seleccionado pelas principais listas nacionais e internacionais como um dos melhores discos de 2010. António Zambujo, uma das vozes da actualidade mais promissoras mostra neste seu último trabalho claras influências do Fado, do Cante Alentejano, sempre em visita a outras influências musicais. Em “Guia” comprova que o Fado também pode ser contemporâneo. Neste espectáculo serão interpretados temas originais de compositores e letristas nacionais e brasileiros tais como Vinícius de Moraes, Márcio Faraco, Pierre Aderne, Rodrigo Maranhão, Ricardo Cruz, João Gil, João Monge, Aldina Duarte, José Agualusa, Maria do Rosário Pedreira ou Pedro Luís ou do próprio António Zambujo.

Pedro Jóia



18 jun, 22h

**Ana Sofia Varela
e Pedro Jóia**

Participação de
“Lisboa Fado Ensemble”

Ana Sofia Varela é uma das fadistas mais representativas da geração do final dos anos 90. O seu último disco, “Fados de Amor e Pecado”, ganhou o prémio de melhor disco do ano “Prémios Amália Rodrigues”. Em 2003 foi convidada para representar Portugal na Womex, a mais importante feira de World Music. Com concertos em diversos países europeus, alia-se a Pedro Jóia, outro músico com um percurso internacional reconhecido, e ambos propõem apresentar um encontro entre dois intérpretes. Por um lado, um instrumentista que não sendo do Fado se deixa levar pela magia que este lhe transmite, e por outro, uma fadista de raiz que se envolve na diversidade de algumas músicas e, por sua vez, que podem ter sido importantes para o aparecimento deste género musical.



Ana Sofia Varela



Mafalda Arnauth



24 jun, 22h

Mafalda Arnauth

Participação de
“Lisboa Fado Ensemble”

O espectáculo de Mafalda Arnauth é uma homenagem às mulheres que influenciaram o seu percurso enquanto artista, escolhendo nele cantar algumas dessas vozes, cruciais no seu crescimento e evolução como fadista: Amália Rodrigues, Hermínia Silva, Fernanda Baptista, Celeste Rodrigues e Beatriz da Conceição são apenas algumas dessas referências. O termo “Fadas” deriva directamente do latim Fatum (Fado, destino), designando seres que se acredita «intervirem de forma mágica no destino das pessoas». É isso que Mafalda Arnauth procura contar neste espectáculo, a história do seu encontro com as Almas Fadistas (mulheres e homens), ou “Fadas”, que a transformaram e encheram de magia e gratidão a sua vida.

25 jun, 22h

Ricardo Ribeiro

Participação de
“Lisboa Fado Ensemble”

O Fado ganhou uma nova voz masculina. Se no passado recente Ricardo Ribeiro era apontado como um talento da nova geração de fadistas, depois de participar numa série de projectos junto de artistas representativos do panorama cultural nacional e estrangeiro da música do mundo, como Ricardo Pais, Carlos Saura, Rabih Abou Khalil, João Gil, Rão Kyao ou Pedro Jóia, Ricardo Ribeiro é hoje uma das grandes vozes do nosso tempo. Afirma-se com toda a emoção, na atitude singular de quem cresceu no Fado e renova a tradição artística através de uma identidade própria.

Esplanada do Museu do Fado

Acesso Livre | M/6

5 jun, 19h

Vanessa Alves

Vanessa Alves é uma fadista da chamada novíssima geração. Iniciou a sua carreira no circuito das casas de Fado. Inicia-se na Taverna do Embuçado e na Casa de Linhares. Desde 2006 o Sr. Vinho, a casa de fados de Maria da Fé e dos lugares mais emblemáticos da história da Canção de Lisboa, onde actuaram fadistas como Mariza, Ana Moura, Camané ou Aldina Duarte, recebe a sua voz todas as noites. O seu Fado é definitivamente clássico, explorando um repertório tradicional, tanto nas músicas como na essência das letras que interpreta e escreve.



19 jun, 19h

Filipa Cardoso

Cresceu no bairro do Alto do Pina, entre amadores do Fado, no sentido nobre da palavra. As suas memórias de infância estão repletas de acordes de guitarra portuguesa e lembranças de vozes fadistas. Vencedora da Grande Noite do Fado em 2004, é convidada a integrar o elenco do Sr. Vinho, onde actua actualmente. Aqui conhece Jorge Fernando que produz o seu primeiro CD "Cumprir seu Fado", assinando a maior parte dos poemas e alguns fados originais. Este disco é a voz e a alma de Filipa Cardoso a ser partilhada pelos amantes do Fado. Filipa Cardoso conta com actuações em Espanha, França, Bélgica, Suíça, Montenegro e USA e participou em três revistas, no Parque Mayer, como fadista convidada. Este ano foi escolhida para Madrinha da Marcha do Alto do Pina.

26 jun, 19h

Carla Pires

Com uma voz cristalina e um timbre sedutor Carla Pires tem actuado em prestigiados palcos estrangeiros como a Ópera de Gent (Bélgica), Concertgebouw (Amesterdão), Rasa (Utreque), Södra Teatern e Kulturhuset (Estocolmo), Expo Mundial-Aichi (Japão), Teatro Circo de Marte Teatro Leal (Canárias), Abadia de Sylvanès, entre outros palcos europeus. Como actriz, participou em telenovelas nacionais e integrou o musical "Amália", onde interpretou o papel de jovem Amália. Em 2002 integrou o quinteto Amália e gravou o CD "O Fado em concerto". Em 2005 lançou o CD "Ilha do Meu Fado" e, em 2011, editará novo álbum onde se apresenta também como autora.

Igreja do Sacramento

Acesso Livre | M/6

9, 16 e 23 jun, 19h

Ricardo Rocha

Pegou na guitarra do avô ainda mal sabia falar. Ouviu Carlos Paredes, desfez-se e refez-se. Participou numa série de discos e projectos relacionados com a guitarra portuguesa com nomes como João Paulo Esteves da Silva, Maria Ana Bobonne, Vitorino, Sérgio Godinho ou Carlos do Carmo. Em nome próprio gravou “Voluptuaria”, “Tributo à Guitarra Portuguesa”, “Sementes de Fado” e por último “Luminismo”. Ganhou importantes prémios nacionais de música como o Prémio Carlos Paredes, o Prémio Revelação Ribeiro da Fonte ou Prémio Amália Rodrigues. Ricardo Rocha é, dentro do panorama musical português, um dos mais importantes instrumentistas e compositores de toda a história da guitarra portuguesa e o mais importante da actualidade.



Fábrica de Braço de Prata

Entrada €5 | M/16
Parceria: HM Música

4, 11, 18 e 25 jun, 0h
Noites de Fado

Chapitô

Acesso Livre | M/16
Parceria: Chapitô

7, 14 e 21 jun, 22h
Noites de Fado

Santa Engrácia

Acesso Livre | Todas as idades
Parceria: Junta de Freguesia de Santa Engrácia

25 jun, 21h30
Noite de Fado
Escadinhas do Bairro América



marchas populares de lisboa e casamentos de santo antónio

Marchas Populares de Lisboa

3, 4, 5 e 12 jun

As Marchas Populares são um ícone da cultura popular lisboeta. Máximos expoentes do associativismo da cidade de Lisboa, fomentam desde há 79 anos o diálogo entre as componentes social e cultural. Em 2011, as Marchas Populares aliam-se à Candidatura do Fado (canção de Lisboa) a Património da Humanidade. O Fado dá assim o mote para as exibições no Pavilhão Atlântico e para o desfile da Avenida da Liberdade. Ao longo de quatro noites, as 22 entidades participantes mostram-se à cidade. As três primeiras apresentações realizam-se no Pavilhão Atlântico, tendo o evento o seu ponto alto na noite de Santo António, a 12 de Junho, com o Desfile das Marchas Populares na Avenida da Liberdade.

3, 4 e 5 jun, 21h30
Pavilhão Atlântico

Entrada €6 | Todas as idades

3 jun

Marcha Infantil, Marcha da Baixa, Marcha do Beato, Marcha de Belém, Marcha de Campolide, Marcha de Marvila, Marcha do Castelo

4 jun

Marcha dos Mercados, Marcha da Mouraria, Marcha da Penha de França, Marcha da Graça, Marcha de Carnide, Marcha de Santa Engrácia, Marcha do Bairro Alto, Marcha da Bica

5 jun

Marcha dos Olivais, Marcha de São Vicente, Marcha da Madragoa, Marcha da Bela Flor, Marcha do Alto do Pina, Marcha de Alfama, Marcha de Alcântara

12 jun, 21h
Avenida da Liberdade

Acesso Livre | Todas as idades

Marcha Infantil, Marcha dos Mercados, Marcha de Campolide, Marcha da Madragoa, Marcha da Penha de França, Marcha dos Olivais, Marcha da Mouraria, Marcha da Baixa, Marcha de Carnide, Marcha do Bairro Alto, Marcha de Marvila, Marcha do Alto do Pina, Marcha da Bela Flor, Marcha da Graça, Marcha do Beato, Marcha do Castelo, Marcha de Santo Engrácia, Marcha de Belém, Marcha de Alcântara, Marcha da Bica, Marcha de Alfama, Marcha de São Vicente

Em 2011, o Desfile das Marchas Populares, na Avenida da Liberdade conta com a presença e desfile de um agrupamento do Reino de Marrocos, num intercâmbio cultural desenhado com a embaixada representante deste país. A abertura do evento conta, este ano, com a participação especial dos OqueStrada.

Casamentos de Santo António

Os Casamentos de Santo António afirmaram-se ao longo dos tempos como um dos grandes momentos das festas da nossa cidade e como uma tradição da cidade de Lisboa. No dia 12 de Junho, véspera do dia de Santo António, santo casamenteiro, o município cumpre uma vez mais a tradição. Vestida de festa, Lisboa volta a celebrar a união de 16 casais que decidem partilhar este momento marcante das suas vidas com a cidade.

12 jun

**Sé, Paços do Concelho,
Museu da Cidade**

entrada restrita a convidados

mercados e mostras

Marvila Alfacinhas dos sabores

17 a 19 jun

**Rua Emídio de Navarro,
Parque de estacionamento
do ISEL**

Acesso Livre | Todas as idades
Organização: Junta de Freguesia de
Marvila

O 5.º Congresso de Marvila dos Sabores tem por tema “Marvila Empreendedora” e este ano dá a conhecer produtos regionais de artesanato, mostras gastronómicas e de comércio local.

28, 29 e 30 jun

**Mercado de Santa Clara,
Campo de Santa Clara**

Acesso Livre | Todas as idades
Produção: As Idades dos Sabores,
Urban Nomads
Todas as actividades estão sujeitas a
inscrição em: alfacesalfacinhas@gmail.com

O projecto termina no dia 1 de Julho.
Durante os 4 dias do projecto está patente
uma programação paralela à instalação.

O Centro de Artes Gastronómicas, que funcionará no Mercado Municipal de Santa Clara, pretende dar visibilidade ao espólio de equipamentos e documentação de que esta Associação é possuidora e, ao mesmo tempo, criar, na cidade de Lisboa, um espaço de interpretação e divulgação gastronómica e de promoção de produtos alimentares, que sirva de plataforma de encontro entre várias entidades ligadas ao universo da gastronomia.

Alfacinhas é o nome do evento com que a Associação ‘As Idades dos Sabores’ decidiu celebrar a inauguração do Centro das Artes Culinárias do Mercado de Santa Clara. As alfaces estão há muito ligadas aos habitantes de Lisboa. Introduzidas pelos mouros nas hortas da cidade, têm sido um dos vegetais predilectos dos lisboetas, quer na alimentação quer na farmacopeia, estimadas pelas suas propriedades refrescantes e sedativas. Diz-se que terá sido deste gosto pelas alfaces que surgiu a designa-

ção de Alfacinhas para os habitantes da capital. Porém, esta é apenas uma das hipóteses, dado que há também quem sustente que a origem está ligada a um dos cercos de que a cidade foi alvo, durante o qual aos Lisboetas pouco mais restava que alfaces como alimento. Entre História e histórias, a palavra para referir os Lisboetas foi-se firmando pelo punho de escritores como Almeida Garrett, Aquilino Ribeiro, Alberto Pimentel e Miguel Torga. Pela ligação deste vegetal, por via da história e das suas lendas, à cidade de Lisboa e com o intuito de sensibilizar os cidadãos para o aproveitamento dos espaços verdes, numa perspectiva de contemplação e interacção dos indivíduos com o espaço público, Alfacinhas pretende dar a conhecer este vegetal como alimento, na diversidade das suas variedades, usos, propriedades nutritivas, tradições gastronómicas e histórias. Entre alfaces-escultura, alfaces em diferentes fases de crescimento e outros apontamentos que envolvem o evento, o visitante, numa lógica de participação inclusiva e de interacção com os elementos envolventes, é sensibilizado para os ciclos de crescimento da natureza e da sua intercepção com os hábitos adquiridos nos espaços urbanos, que empurram para o esquecimento as lógicas temporais da natureza que afinal não se encontra tão afastada da realidade urbana. Assim, na inauguração deste novo espaço, por intermédio da iniciativa 'Alfacinhas', a Associação 'As Idades dos Sabores' apresenta um programa aberto ao público com actividades e oficinas diversificadas.

até 12 jun

Histórias de alfaces

A todos os contadores de histórias que queiram escrever um conto sob o tema "alfaces e alfacinhas"

até 12 jun

Aos Molhos

A todos os cozinheiros e apreciadores de gastronomia que queiram aprender e experimentar receitas com Alfaces

26 jun

Doação de alfaces e alfacinhas

A todos os interessados em participar na construção da exposição "Alfacinhas", dirigindo-se ao Mercado de Santa Clara dia 26 de Junho com uma ou mais alfaces em qualquer fase de crescimento

28 jun

das 21h às 24h

Evento de Abertura

Sessão Inaugural do Centro de Artes Culinárias – pela CML, Associação As Idades dos Sabores e mecenas fundadores

A alfaiada dança?

Baile e Cocktail de alfaces

Acesso livre à lotação do espaço

29 jun

das 14h às 16h

Da Semente à Folha

Criação de alfaces com diferentes técnicas de expressão plástica
Workshop para crianças
Idades: 5 aos 12 anos

das 17h às 18h30

Molhos e Molhinhos

Experiências com receitas de molhos para alfaces
Workshop para crianças
Idades: 5 aos 12 anos

Aos Molhos

Sessão 1: das 19h às 20h30

Sessão 2: das 21h às 22h30

Show-cooking com cozinheiros e convidados especiais, cozinhando e ensinando a cozinhar diferentes modos de preparar e servir alfaces

30 jun

das 14h às 16h

Porque somos alfacinhas?

Escrita criativa: contos fictícios sobre a origem da alcinha 'alfacinhas'
Workshop para crianças
Idades: 5 aos 12 anos

das 17h às 18h30

Alfaces, Alfacinhas?

Jogos sobre a história, histórias e receitas de alfaces
Workshop para crianças
Idades: 5 aos 12 anos

das 22h às 24h

A alfaiada na História e histórias de alfaces

Sessão com contadores de histórias, investigadores de gastronomia e hortelãos convidados

PATROCINADOR OFICIAL

FESTAS
DE LISBOA
'11

EGEAC



PRÁTICA
O NOVO SABOR
DA TRADIÇÃO



cinema ao ar livre

CineConchas

29 e 30 jun

21h45

Parque das Conchas

Acesso Livre | Todas as idades
Parceria: Centro Social da Musgueira,
Viver Lisboa, Ânimo Leve

O Cinema ao ar livre volta ao Parque das Conchas, num diálogo entre cinema, espaços verdes da cidade e o público.

A programação do CineConchas estende-se ao mês de julho

29 jun, 21h45

**José e Pilar
de Miguel Gonçalves
Mendes**

M/12

Retrato da relação entre José Saramago e Pilar del Rio numa abordagem intimista do quotidiano do casal em Lanzarote e Lisboa, na sua casa e em viagens de trabalho por todo o mundo. José e Pilar é um retrato surpreendente de um autor durante o seu processo de criação e da relação de um casal empenhado em mudar o mundo.

30 jun, 21h45

**Sete Vidas
de Gabriele Muccino**

M/12

A história de um misterioso cobrador de impostos que encontra como única forma de redenção para a culpa e o desgosto que o assombram ajudar uma lista de pessoas rigorosamente escolhidas por ele.

1 jul

Australia,
de Baz Luhrmann

2 jul

Discurso do Rei,
de Tom Hooper

7 jul

Segredo dos seus Olhos,
de Juan Jose Campanella

8 jul

Os Agentes do Destino,
de George Nolfi

9 jul

Gru - o Maldisposto,
de Pierre Coffin e Chris Renaud

14 jul

Adeus, Lenine!,
de Wolfgang Becker

15 jul

O Despertar da Mente,
de Michel Gondry

16 jul

**As Extraordinárias Aventuras
de Adèle Blanc Sec,**
de Luc Besson

21 jul

O Vêu Pintado,
de John Curran

22 jul

A Rede Social,
de David Fincher

23 jul

Entrelaçados,
de Nathan Greno e Byron Howard

encerramento

30 jun

22h

**Alameda D. Afonso
Henriques**

Acesso Livre | Todas as idades
Parceria: Orquestra Metropolitana
de Lisboa - OML

concerto de encerramento

Cristina Branco

Camané

Carlos do Carmo

**Orquestra
Metropolitana
de Lisboa**

Guitarra Portuguesa Bernardo Couto e José Manuel Neto Viola Carlos Manuel Proença
Baixo Fernando Araújo Contrabaixo Bernardo Moreira e Paulo Paz
Arranjos Mário Laginha, Bernardo Sassetti, Vasco Pearce de Azevedo e Pedro Moreira

Num ano de celebração do Fado, o Concerto de Encerramento das Festas de Lisboa'11 assinala de forma marcante o final desta programação e de um mês de festividade na capital. Através de uma homenagem à canção de Lisboa, o Fado é homenageado neste concerto, pelas vozes de Cristina Branco, Camané e Carlos do Carmo. A estas três incontornáveis referências do universo do Fado, aliam-se os acordes da Orquestra Metropolitana de Lisboa num momento único de celebração do Património Nacional.

HÁ 60 ANOS NASCEU EM LISBOA,
LEITE FRESCO CHEIO DE SABOR,
OUVE-SE DE SANTOS À MADRUGADA.
"14 DE VIGOR, POR FAVOR!"

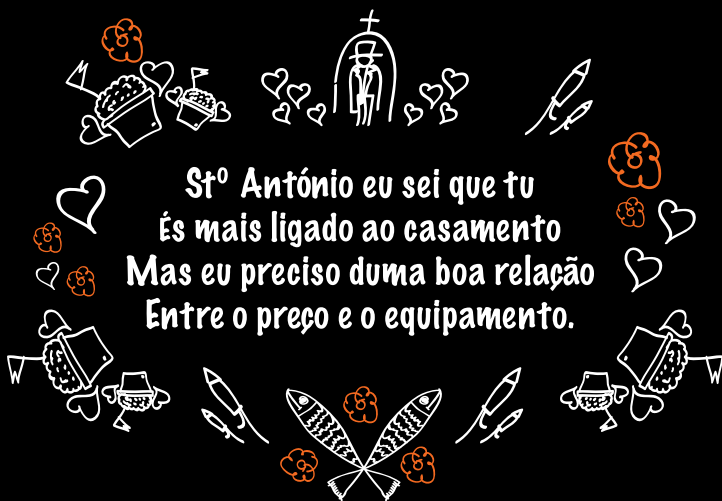


60
ANOS
VIGOR

Vigor. 60 anos em festa
e acorda fresco todos os dias.

www.facebook.com/leitevigor

FESTAS
DE LISBOA
11
EGEAC



PRESTA33O/M3S

€175

ENTRADA

€3.637

PRAZO

24 MESES

MONTANTE FINANCIADO

€11.361

TAEF

9,33%



Exemplo para Ford Fiesta Titanium 1.25i 82CV 5P (inclui as op33es pintura metalizada, vidros el3ctricos atr3s, jantes de liga leve 16", Sistema Bluetooth USB e vidros escurecidos). Visual n3o contratual. Montante Total Imputado ao Consumidor de €13.210, TAN 7,25%. Montante Total Imputado ao Consumidor de €13.210, VFMG €6.740, TAN 7,25%. Campanha v3lida at3 30/06/2011. Financiamento FCE Bank, p.lc. Inclui despesas de transporte e legaliza33o. Para mais informa333es, consulte o seu Concession3rio Ford.



Feel the difference



Media Partners



Parcerias



Apoios à divulgação



Parcerias Institucionais

A Câmara Municipal de Lisboa e a EGEC manifestam o seu agradecimento a todas as individualidades, agentes culturais e públicos que participam nas Festas de Lisboa.

Ficha Técnica**EGEC**
Organização das
Festas de Lisboa

Conselho de
Administração
Miguel Honrado
Lucinda Lopes
Paulo Braga

Secretariado do CA
Isabel Alves
Teresa Rodrigues

Direcção de
Gestão Cultural
Pedro Moreira

Fernanda Rodrigues
João Gabriel Isidoro
Margarida Antunes
Mária Armanda Parreira
Patrícia Albuquerque
Paula Nunes
Sara Cruz
Seomara Martins

Equipas Técnicas
e de Produção:
Eduardo Cunha
João Nobre
Jorge Guia
José Dias
Manuel Ferrão
Márguen Almeida
Sofia Ventura

Direcção de Gestão
Financeira
Teresa Santos

Ana Sofia Fonseca
António Machado
Bruno Gonçalves
Carmencia Silvestre
Fátima Campos
Ismael Ribeiro Mendes
Mário João Silva
Paulo Fonseca
Rosa Alves

Direcção de Recursos
Humanos e Serviços
Administrativos
Mária da Fé Carvalho

Cidália Quaresma
Alexandra Guerreiro
Ana Reguino
Antónia Limão
António Moura
Elísia Teixeira
Filipa Rodrigues
Hugo Macedo
Manuel Santos

Gabinete de
Apoio Jurídico
Ana Senha
Joaquim Silva Nunes
Leonor Neto Gomes
Paula Gomes
Rui José da Costa
Teresa Sá Esteves

Gabinete de
Estratégia Comercial
Manuela Batalha

Catarina Ribeiro
Helena Seixas
Margarida Dias

Gabinete de Projectos
e Obras de Reabilitação
e Manutenção

Jaime Loff
Sofia Rosa
Ana Sofia Bárbara
Catarina Macedo
Fernando Rodrigues
Sónia Arroyo

Adriano Soares
João Antunes da Fonseca
João Nobre
Vitor Vajão

Gabinete de Projectos
Institucionais e
Relações Internacionais
Helena Pais Costa
João Senha

Assessoria de Sistemas
de Informação
Nuno Reis

Carlos Lobinho
Paulo Oliveira

Direcção de
Comunicação e Imagem
Rita Castel-Branco

Ana Marta Félix Ribeiro
Mária Conceição Melo
Nádia Sales Grade
Paulo Toscano Almeida

Design
Silvadesigners

Web Design
Go Direct

Conteúdos Audiovisuais
Kátia Hernandez

Fotografia
José Maria Frade

Equipamentos
culturais

Museu da Marioneta
Mária José Santos

Ana Deodata Rodrigues
Ana Mária Rodrigues
Andreia Gomes
Cláudia Fróis
Mária Carrelhas
Mária João Carvalho
Marta Guerreiro
Marta Saavedra
Mónica Gomes
Mónica Mirpuri Matias
Rafael Alexandre
Sara Sofia Gertrudes
Stella Nunes

Museu do Fado
Sara Pereira

Agostinha Sousa
Alina Bordalo
Ana G. Esteves
Ana Rodrigues
Arlindo Santos
Catarina Nunes Côdea
Cristina Almeida
Sofia Bicho
Susana Costa
Mariana Branco
Melissa Rafael
Ricardo Almeida
Ricardo Bóia
Rita Almeida Oliveira
Sónia Garrancho

Castelo de S. Jorge
Teresa Oliveira

Alexandre Marques
Alzira Cebola
Ana Cristina Mota
Ana Mafalda Alegre
Ana Patrícia Costa
Ana Paula Gonçalves
Carla Abreu
Cátia David
Cláudio Pedras
Daniela Sebastião
Fábio Hortinha
Fátima Santos
Gustavo Pinto
Hugo Farizo
Joana Marques
José Luís Oliveira
Mária Alexandra Silva
Mária Inês Noivo
Marina Soares
Mário Sousa
Marta Sá
Rosália Trilho
Sandra Leal
Sónia Santos
Susana Ramos
Susana Serra
Susana Repolho
Tiago Ladeira
Tiago Lopes

Cinema São Jorge
Marina Uva

Bruno Marques Ferreira
Carlos Andrade Rocha
Carlos Souto
Fernando Caldeira
Francisco Barbosa
Guilherme Bernardes
Coelho João António
Silva Paixão
João Cáceres Alves
Jorge Malhó
Paula Lima
Serafim Correia
Tiago dos Santos Nunes

Padrão dos
Descobrimentos
Mária João Sousa

Anabela Ramos
Ana Simões
Conceição Romão
Gonçalo Nunes
Isabel Margarido
Miguel Viana
Regina Gonçalves
Tiago Serejo

Maria Matos Teatro
Municipal

Andréia Cunha
Marc Deputter

Ana Catarina Medina
Ana Filipa Gomes
Catarina Ferreira
Carla Cerejo
Cristina Mafalda Santos
Félix Magalhães
Glória Silva
Joaquim René
José Rui Silva
Luís Balola
Luís Filipe Duarte
Manuel Martins
Miguel Lucas Mendes
Paulo César Lopes
Pedro Abreu Santos
Rafaela Gonçalves
Rita Monteiro
Rita Tomás
Rosa Ramos
Rui Jorge Pais Mamede
Rui Monteiro
Sandra Mária Ferreira
Silvia Lé
Susana Menezes de Moraes
Vasco Correia

São Luiz Teatro
Municipal

Aida Tavares
José Luís Ferreira

Ana Cristina Lucas
António M. Antunes
Carlos A. Marques
Carlos Ramos
Cecília Folgado
Cidalina Ramos
Hernâni Saúde
Hugo Henriques
João Marques Nunes
José Calixto
Luís Santos
Mafalda Sebastião
Manuel Castiço
Margarida Pacheco
Mária Távora
Mária Vlachou
Marta Pedroso
Nuno Saías
Olga Santos
Paulo Mira
Teresa Gonçalves

Ricardo Fernandes
Ricardo J. Campos

Ricardo Joaquim
Rui Lopes
Sónia Patrícia Rosa
Soraia Amarelinho

Sérgio Joaquim
Susana Duarte
Vasco Vidal Ferreira

Manuel Ferrão
José Ferrão

COMBOIOS URBANOS > LISBOA

NÃO PARE, FAÇA ZAPPING.

A CP JÁ ADERIU AO ZAPPING.

Agora num único cartão, com carregamento em dinheiro pode viajar de Comboio, Metro, Autocarro ou Barco.

Para total liberdade, faça zapping entre transportes. E quanto mais carregar mais pode viajar. Chegue a todo o lado rapidamente e sem filas.



CARREGUE O ZAPPING
NO CARTÃO LISBOA VIVA
OU VIVA VIAGEM.



Informe-se nas nossas
Estações ou em cp.pt

www.festasdelisboa.com



EGEAC